



Resialentejo

Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

RELATÓRIO E CONTAS

2025



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

M. / . 4

Índice

- 1. MENSAGEM DO PRESIDENTE..... 6**
- 2. A EMPRESA..... 10**
 - 2.1. Perfil da Empresa.....12**
 - 2.2. Missão, Visão, Objetivos Estratégicos e Valores.....13**
 - 2.3. Acionistas.....15**
 - 2.4. Síntese dos Principais Indicadores – Económicos e Financeiros, de Produtividade e de Atividade.....16**
 - 2.5. Tarifa de Resíduos Indiferenciados (Ri).....16**
 - 2.6. Taxa de Gestão de Resíduos (TGR).....20**
 - 2.7. Capital Social e Resultados Transitados.....21**
- 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....24**
 - 3.1. Organograma.....26**
 - 3.2. Síntese da Estrutura Organizacional.....26**
- 4. GOVERNO SOCIETÁRIO.....28**
 - 4.1. Órgãos Sociais.....30**
 - 4.2. Mesa da Assembleia Geral.....30**
 - 4.3. Conselho de Administração.....30**
 - 4.4. Notas Curriculares dos Membros do Conselho de Administração.....31**
 - 4.5. Revisor Oficial de Contas (Roc)/Fiscal Único.....34**
- 5. ATIVIDADE.....36**
 - 5.1. Cadeia de Valor.....38**
 - 5.2. Atividade Operacional.....39**
 - 5.2.1. Receção de resíduos indiferenciados.....39**
 - 5.2.2. Processamento de Resíduos Indiferenciados.....40**
 - 5.2.3. Recolha Seletiva.....40**
 - 5.2.4. Outros fluxos.....43**
 - 5.2.5. Retomas e Vendas.....44**
 - 5.2.6. Faturação de Recicláveis.....45**
 - 5.2.7. Metas PERSU.....45**
 - 5.2.8. Canil/Gatil Intermunicipal - CAGIA.....47**
 - 5.3. Recursos Humanos.....50**
 - 5.3.1. Distribuição dos colaboradores e colaboradoras por idade.....50**
 - 5.3.2. Distribuição dos colaboradores e colaboradoras por género.....51**
 - 5.3.3. Tipo de contrato.....51**

5.3.4. Antiguidade	52
5.3.5. Habilitações	53
5.3.6. Rotação do efetivo	53
5.3.7. Absentismo	53
5.3.8. Trabalho Suplementar	54
5.3.9. Formação.....	54
5.3.10. Evolução da massa salarial	59
5.3.11. Custo médio por colaborador(a).....	59
5.3.12. Evolução do salário médio.....	59
5.4. Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.....	60
5.4.1. Sinistralidade Laboral – Principais Indicadores 2025	60
5.4.2. Atividades desenvolvidas em 2025.....	62
5.4.2.1. Consulta aos colaboradores e colaboradoras sobre os temas de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) e Equipamentos de Trabalho	62
5.4.2.2. Vigilância da Saúde no Trabalho.....	63
5.4.2.3. Simulacros.....	64
5.4.2.4. Visitas de Controlo Operacional.....	64
5.4.2.5. Satisfação de Clientes	64
5.4.2.6. Certificação de Qualidade, Ambiente e Segurança	65
5.5. Comunicação e Imagem	65
5.5.1 Sensibilização e Educação	66
5.6. Projeto Dê uma Tampa	68
5.7. Licenciamento/Monitorização	69
6. DESEMPENHO FINANCEIRO	70
6.1. Volume de Negócios.....	72
6.2. Gastos Operacionais	73
6.3. EBITDA.....	73
6.4. Resultados	74
6.5. Investimentos.....	75
6.6. Financiamento e Endividamento	75
7. PERSPECTIVAS PARA 2025.....	78
8. AGRADECIMENTOS.....	82
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	86
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	90
Balanço	92
Demonstração de Resultados	93

Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	94
Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	95
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	97
INTRODUÇÃO	98
1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	98
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	98
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	99
4. FLUXOS DE CAIXA.....	102
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	102
6. ACTIVOS INTANGÍVEIS.....	102
7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	104
8. LOCAÇÕES	104
9. INVENTÁRIOS	105
10. CLIENTES.....	105
11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	106
12. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	106
13. CAPITAL PRÓPRIO	107
13.1. Capital social	107
13.2. Reserva legal.....	107
13.3. Resultados transitados.....	107
13.4. Outras variações no capital próprio	107
14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	108
15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	108
16. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	110
17. FORNECEDORES	111
18. PROVISÕES	111
19. RÉDITO	114
20. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	114
21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	115
22. GASTOS COM PESSOAL.....	115
23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS E OUTROS GASTOS E PERDAS.....	115
24. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO.....	116
25. RESULTADOS DE FINANCIAMENTO	116
26. PARTES RELACIONADAS	117

M. J. 4

M. f. h


27. **DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS 118**
28. **PASSIVOS CONTINGENTES 118**
28.1. **Dívidas (processos em tribunal e contencioso)..... 118**
29. **GARANTIAS BANCÁRIAS..... 119**






MENSAGEM DO PRESIDENTE

5307
A

M. J. L.





Mário Tomé

Presidente do Conselho de Administração

8
M. Tomé
[Handwritten signature]

No ano de 2025 foi possível continuar a prosseguir os objetivos de eficiência e sustentabilidade definidos, em linha com o que tem vindo a acontecer nos anos mais recentes.

Relativamente ao aumento de capital social, recorrendo ao mecanismo de incorporação do valor de TGR utilizado desde 2017, foi incorporado o valor de 1.000.000 €, tendo sido atingidos os 6.800.000 €. Complementarmente, em reunião de Assembleia Geral, de 17.11.2025, foi aprovado um novo aumento de capital de 1.200.000 €, que será realizado durante o ano de 2026.

A garantia do cumprimento legal e a manutenção dos níveis de serviço público a que a empresa está obrigada, continuam asseguradas pelas normas ISO 9001:2015, 14001:2015, 45001:2018, cujas auditorias de acompanhamento, realizadas com sucesso em 2025, vieram confirmar.

No que diz respeito a um dos pilares centrais de atuação da empresa, a operação de recolha seletiva multimaterial tivemos um incremento de 5,7% face a 2024, com um aumento significativo em todos os fluxos, principalmente no fluxo de embalagens. Esta operação será reforçada em 2026 com a instalação de um número significativo de novas ecopontos. No entanto, com a entrada em funcionamento de uma nova equipa dedicada, foi possível incrementar a recuperação, manutenção e reforço da lavagem das 818 ilhas de ecopontos existentes, representando um rácio de 105,8 habitantes por ecoponto.

Foi também possível, pelo 3.º ano consecutivo, apresentar a nível nacional, conforme dados do Relatório Anual de Resíduos Urbanos, o melhor desempenho na preparação para reutilização e reciclagem, o que demonstra a eficiência das nossas instalações de tratamento. Com estes resultados foi possível atingir uma capitação de retoma de recicláveis de 186,6 Kg/habitante, ou seja, mais 15 % que em 2024.

Relativamente ao plano de investimentos iniciado em 2023, destaque para as obras da nova central de tratamento e separação de plásticos, da nova unidade de triagem de papel/cartão e do aumento de capacidade da unidade de afinação de composto. Todas estas intervenções foram concluídas praticamente na sua totalidade até final de 2025, encontrando-se já em funcionamento.

Os projetos mencionados representaram um esforço financeiro que ascendeu aos 8.000.000 €, em grande parte realizados com recurso a financiamento bancário e meios libertos pela própria empresa. O quadro financeiro veio a alterar-se significativamente, de forma bastante positiva, com a aprovação conseguida junto do PPR, no valor de 6.500.000

[Handwritten signature]

€ Este encaixe financeiro vem consolidar a capacidade de investimento de Resialentejo para os próximos anos.

Relativamente aos recursos humanos, o ano do 2025 encerrou com 155 colaboradores, valor que compara com os com 131 que se encontravam em funções no final de 2024. Neste sentido, continua a consolidar-se o crescimento sustentado das equipas, impulsionado pela entrada em funcionamento das novas unidades com uma previsão de aumento até 165 colaboradores durante o ano de 2026.

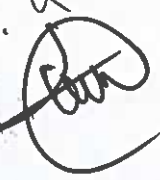
A área da comunicação e sensibilização ambiental continuou a ser uma aposta estratégica no decurso de 2025 como veículo essencial para a melhoria da mudança de hábitos da população na área de influência do sistema. O aumento do nível de exigência das metas ambientais aconselha que, para além do esforço realizado com o aumento do desempenho operacional, seja igualmente essencial que os utilizadores do sistema acompanhem estas metas com a adequação do seu comportamento ao nível da correta deposição nos diferentes dispositivos de recolha. Para o efeito, foram intensificadas as ações de comunicação e sensibilização com especial enfoque no público mais jovem e reforçada a representação institucional em diversos eventos estratégicos realizados nos oito municípios que integram o sistema da Resialentejo.

Os resultados alcançados, que colocam a empresa entre os sistemas com melhor desempenho de entre todos os sistemas de gestão de resíduos urbanos do país, não teriam sido possíveis sem o empenho e comprometimento de todos os nossos colaboradores, parceiros e fornecedores. Paralelamente, também as boas relações institucionais com as entidades financiadoras e os diferentes reguladores setoriais contribuíram de forma decisiva para estes resultados. A confiança e participação ativa de todos os acionistas foi igualmente decisiva para trajetória de crescimento a que assistimos nos últimos anos. Quero por isso expressar o meu agradecimento a todos eles, reafirmando a confiança para o trabalho conjunto e os desafios dos próximos anos.



A EMPRESA

Handwritten signature

A. F. U


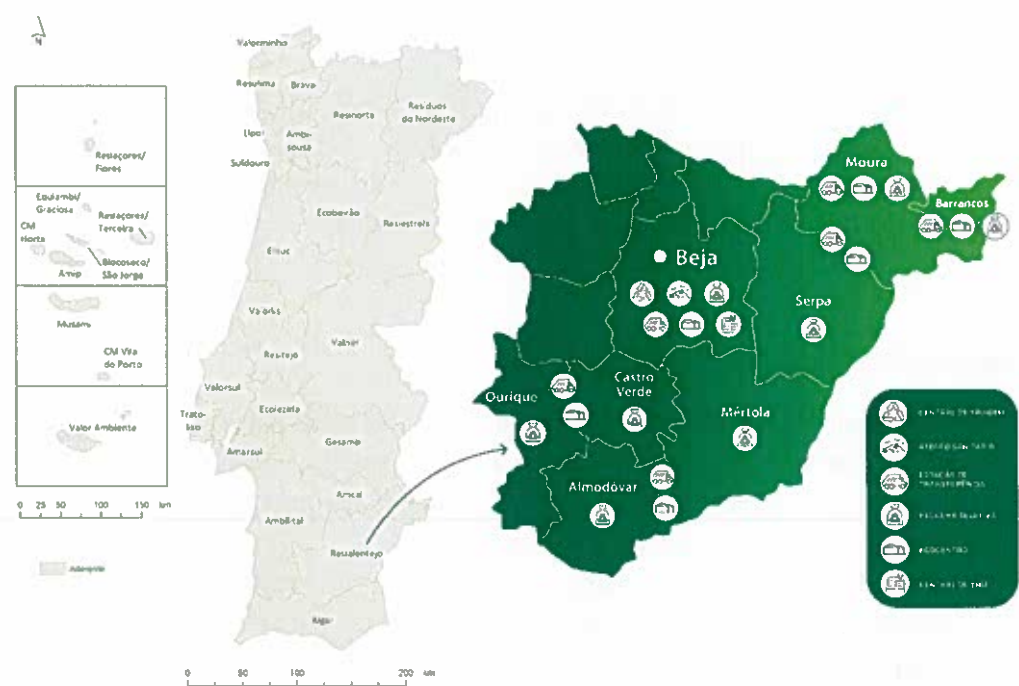


M.V.
[Handwritten signature]

2.1. Perfil da Empresa

A RESIALENTEJO – Tratamento e Valorização de Resíduos, EIM foi constituída em 28 de fevereiro de 2000 para gerir o Sistema de Tratamento e Valorização de Resíduos Urbanos (RU) do Baixo Alentejo.

A RESIALENTEJO é responsável pelo tratamento dos resíduos urbanos dos concelhos de Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Ourique e Serpa (seus acionistas), num total anual aproximado de **50.000 toneladas**. A empresa serve **86.505 habitantes**, numa área geográfica de **6.650 Km²**.



A RESIALENTEJO gere o Parque Ambiental de que é proprietária, com uma área de 143 h, onde se concentram as suas principais infraestruturas de tratamento e processamento de resíduos. Esta infraestrutura pretende promover o desenvolvimento da região em que se localiza, potenciar a economia local e criar oportunidades de negócio. Nesse sentido foi elaborado o Plano de Pormenor do Parque.

Complementarmente a RESIALENTEJO faz a gestão do Canil/Gatil Intermunicipal (CAGIA) que é um Centro Oficial de Recolha (CRO), comum aos municípios de Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Moura, Mourão, Ourique, Reguengos de Monsaraz, Serpa e Vidigueira. O CAGIA é um espaço de recolha de animais errantes, procede à sua captura e tratamento, executa ações para reduzir o abandono e fomenta a adoção responsável.

[Handwritten signature]
[Handwritten star]



2.2. Missão, Visão, Objetivos Estratégicos e Valores

Missão

A RESIALENTEJO tem como missão o bem-estar das populações e a prestação de um serviço aos municípios e empresas da sua área de intervenção, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. A criação de condições para o desenvolvimento, conceção, construção e exploração de um sistema para a valorização e tratamento de resíduos urbanos, respeitando sempre as exigências legais instituídas para a sua atividade, a preservação dos ecossistemas e a melhoria do atendimento das populações é e será o principal objetivo da RESIALENTEJO.

Visão

A RESIALENTEJO assume vários princípios, por forma a assegurar as orientações fundamentais da política de gestão de resíduos, assumindo uma linha de conduta que permita promover um melhor serviço, com recurso cada vez mais otimizado, sem nunca descuidar, contudo, o desejado equilíbrio e sustentabilidade económica e financeira do sistema.

Objetivos estratégicos

- Assegurar a capacidade de tratamento de resíduos sólidos urbanos da área geográfica do sistema e promover a sua valorização;
- Cumprir as metas de valorização de resíduos urbanos, em linha com as disposições legais e comunitárias aplicáveis;
- Disponibilizar um serviço público regular, com um nível adequado a um custo socialmente aceitável, como reflexo de uma gestão eficaz e eficiente;
- Assegurar a sustentabilidade técnica e financeira da operação;
- Promover as sinergias entre atividades em baixa e em alta, de modo a minimizar custos envolvidos;
- Promover a adoção das melhores práticas do setor ao nível da qualidade, gestão ambiental, higiene, saúde e segurança no local de trabalho, responsabilidade social e governo empresarial;
- Contribuir para a investigação e o desenvolvimento do setor da gestão de resíduos, através da cooperação os meios académicos e empresarial.

Valores

Ambição

Ser uma empresa de excelência, que procura mais e melhor, com ousadia e confiança nas competências que contribuíram para o seu crescimento.

M. J.
F. J.
E.

Integridade

Comportamento coletivo enquanto organização empresarial, promotor dos princípios de honestidade, verdade, lealdade, retidão e justiça, na conduta diária de todas as pessoas.

Inovação

Ser um referencial de inovação, atuando na vanguarda tecnológica e de gestão.

Coesão

Sentido de compromisso na concretização dos objetivos comuns, com sentido de lealdade institucional e perseverança coletiva nos desafios da organização.

Espírito de grupo

Consolidar o sentido de pertença e integração, na promoção de consensos e com respeito pelas diferenças.

Colo
F. J.
E.

2.3. Acionistas

A RESIALENTEJO tem um capital social no montante de 6.800.000 €. O capital social foi subscrito pelos municípios utilizadores do sistema. O quadro seguinte identifica os acionistas da RESIALENTEJO bem como o capital subscrito e realizado por cada acionista.

Acionista	Partic. capital social	Capital subscrito	Capital realizado
Município de Almodôvar	9,24%	628.303,51 €	628.303,51 €
Município de Barrancos	5,94%	403.989,51 €	403.989,51 €
Município de Beja	29,49%	2.005.166,20 €	2.005.166,20 €
Município de Castro Verde	9,26%	629.707,13 €	629.707,13 €
Município de Mértola	9,65%	656.332,21 €	656.332,21 €
Município de Moura	13,57%	922.838,89 €	922.838,89 €
Município de Ourique	8,60%	584.524,16 €	584.524,16 €
Município de Serpa	14,25%	969.138,38 €	969.138,38 €
	100,00%	6.800.000,00 €	6.800.000,00 €

Por deliberação da Assembleia Geral em 27.11.2025, os municípios aprovaram novo aumento de capital social em espécie por incorporação dos créditos de TGR cobrada em excesso aos municípios, entre 2025 e 2026, no valor de 1.200.000 €. Este aumento, tornar-se-á efetivo em 2026, após aprovação nas Assembleias Municipais de cada um dos municípios.

2.4. Síntese dos Principais Indicadores – Económicos e Financeiros, de Produtividade e de Atividade

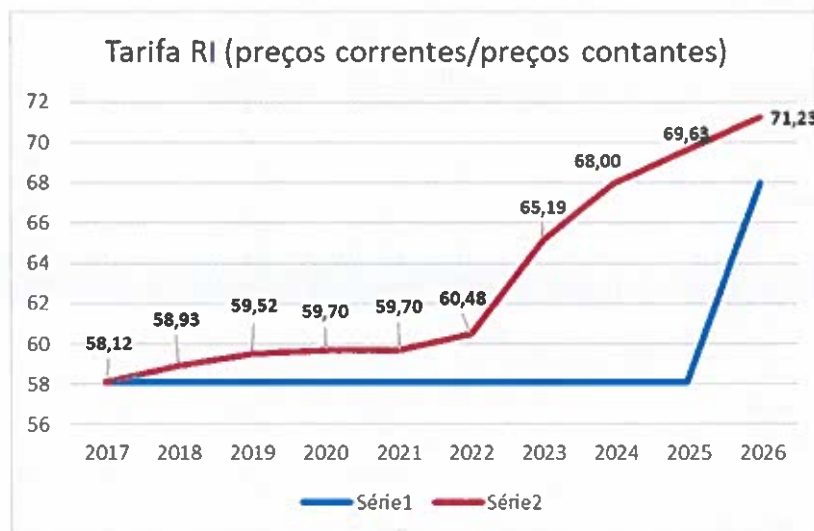
INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	2025	2024	2023	2022	2021
Investimento	7.416.079	3.731.806	2.651.832	4.029.972	1.855.475
<i>Total dos investimentos realizados no ano</i>					
Ativo Líquido	33.222.617	17.925.363	18.159.962	16.952.024	17.073.579
<i>Conforme Balanço</i>					
Volume de negócios	6.602.169	4.790.594	4.693.002	4.706.964	4.722.816
<i>Total contas 71 e 72</i>					
EBITDA	2.431.208	2.019.954	1.948.925	1.814.972	2.112.363
<i>Conforme Demonstração de Resultados = EBIT + Amortizações-Subsídios+Perdas por Imparidade e provisões</i>					
EBIT	448.710	174.979	206.991	225.863	693.081
<i>Conforme Demonstração de Resultados = Resultado Líquido + IRC + Resultado Financeiro</i>					
Resultados Financeiros	-210.864	-168.652	-98.787	-74.026	-108.206
<i>Conforme Demonstração de Resultados</i>					
Resultado Líquido	170.108	-21.875	78.609	91.872	432.465
<i>Conforme Demonstração de Resultados</i>					
Endividamento Líquido	7.410.084	3.648.691	1.942.726	1.567.479	1.240.717
<i>Conforme Balanço = Financiamento de cp+Financiamento mp+Suprimentos-Caixa e Equivalentes</i>					

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE	2025	2024	2023	2022	2021
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	4.811.014	3.500.501	3.360.445	2.924.672	2.954.568
<i>Conforme Demonstração de Resultados = vendas+prestações de serviços+variação dos inventários de produção+provetos suplementares+subsídios à exploração-CMV/IC-FSE-Impostos indiretos</i>					
Nº Médio de Trabalhadores	138	126	118	98	88
<i>Somatório do nº de trabalhadores no final de cada mês/12</i>					
VAB por Trabalhador	34.862	27.855	28.478	29.844	33.575
<i>VAB/Nº médio de trabalhadores</i>					
Volume de negócios por trabalhador	47.842	38.121	39.771	48.030	53.668
<i>Volume de negócios/Nº médio de trabalhadores</i>					

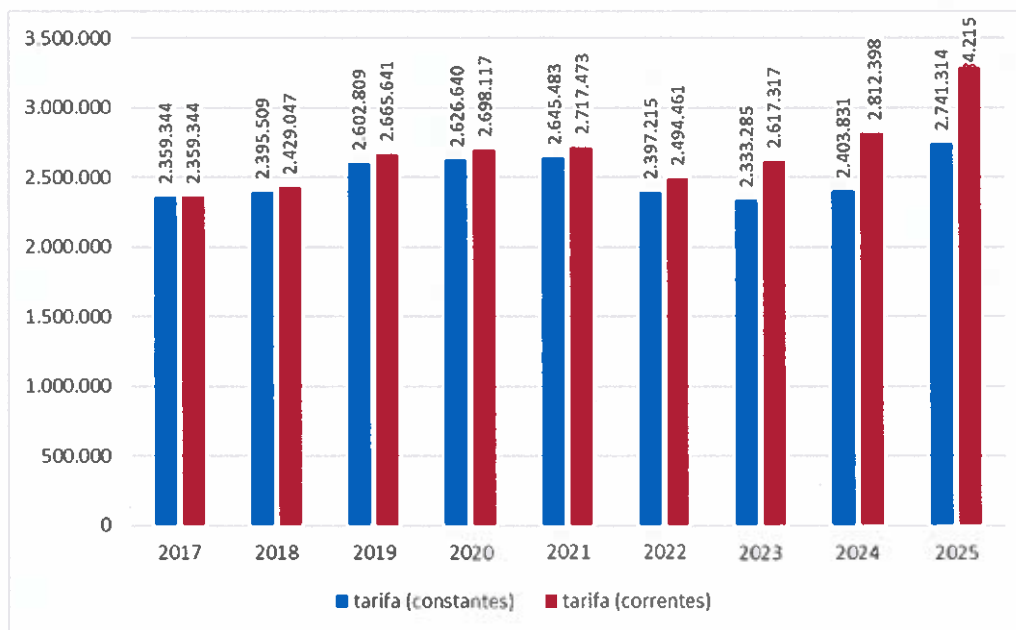
INDICADORES DE ATIVIDADE	2025	2024	2023	2022	2021
Municípios Servidos	8	8	8	8	8
<i>N.º de municípios servidos pela RESIALENTEJO</i>					
Resíduos Urbanos	55 055,4	50 115,3	48 427,2	48 355,6	50 070,9
<i>Total de RU recebidos - ton</i>					
Resíduos Indiferenciados	44 585,9	40 610,2	39 820,5	41 160,7	43 325,3
<i>Total de RI recebidos - ton</i>					
RU recolhidos seletivamente - embalagens	6 422,2	6 077,8	6 192,0	5 864,5	5 680,2
<i>Total de RU recolhidos seletivamente ou entregues nas instalações da RESIALENTEJO- ton</i>					
RU recolhidos seletivamente - biorresíduos	3 872,7	3 270,6	2 244,6	1 285,7	660,0
<i>Total de biorresíduos entregues nas instalações da RESIALENTEJO- ton</i>					
Venda de recicláveis -RI	7 434,4	7 982,7	3 106,7	2 687,6	1 824,8
<i>Total de RI separados TMB vendidos - ton</i>					
Venda de recicláveis - RS fração embalagem	5 599,5	5 268,4	5 796,5	5 516,0	5 261,06
<i>Total de RU recicláveis embalagem vendidos - ton</i>					
Venda de recicláveis - RS fração não embalagem	652,4	524,0	424,3	1 282,0	1 311,5
<i>Total de RU recicláveis não embalagem vendidos - ton</i>					

2.5. Tarifa de Resíduos Indiferenciados (Ri)

A tarifa de resíduos indiferenciados não sofre alterações desde 2017 e desde esse ano que se mantém nos 58,12€/ton, apesar de no contrato de gestão delegada (CGD) estar prevista a sua atualização anual em função da inflação. Caso essas atualizações tivessem sido aplicadas, o valor da tarifa em 2025 seria de 69,63€/ton conforme ilustra o gráfico a seguir. Para 2026 e se com o valor da inflação para 2025, que se fixou em 2,3%, o valor da tarifa a preços correntes seria de 71,23€/ton (+3,23€ do que a tarifa a aplicar em 2026, no valor de 68,00€/ton).

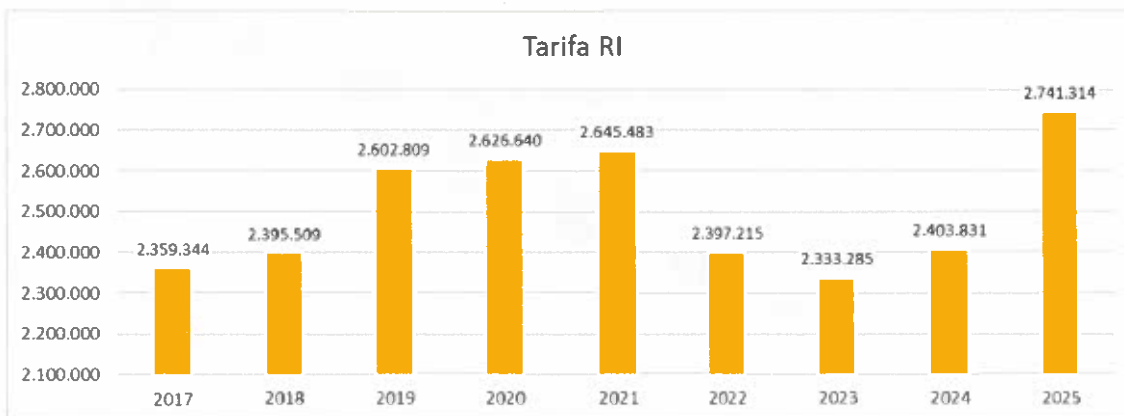


No gráfico a seguir apresenta-se o impacto da aplicação da tarifa a preços correntes, na faturação aos municípios entre 2017 e 2025, o que mostra uma poupança real de 1.572.581 € no encargo dos municípios.



N.º 4


Este ano o valor cobrado aos municípios aumentou significativamente face a 2024, em resultado do aumento dos quantitativos de resíduos processados. A variação da tarifa de resíduos indiferenciados (RI) cobrada aos municípios, apresenta-se no gráfico a seguir.



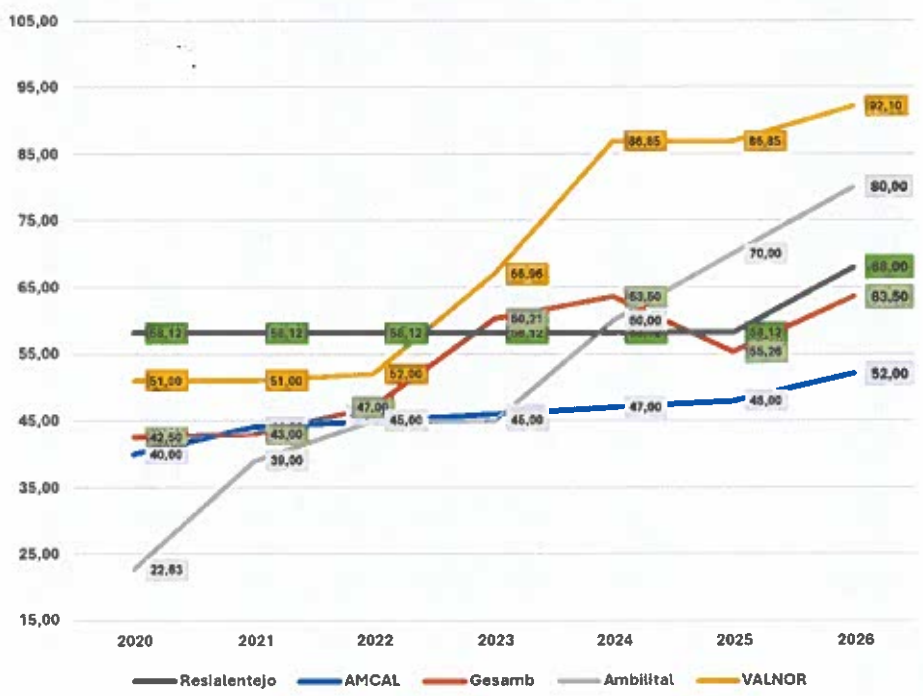
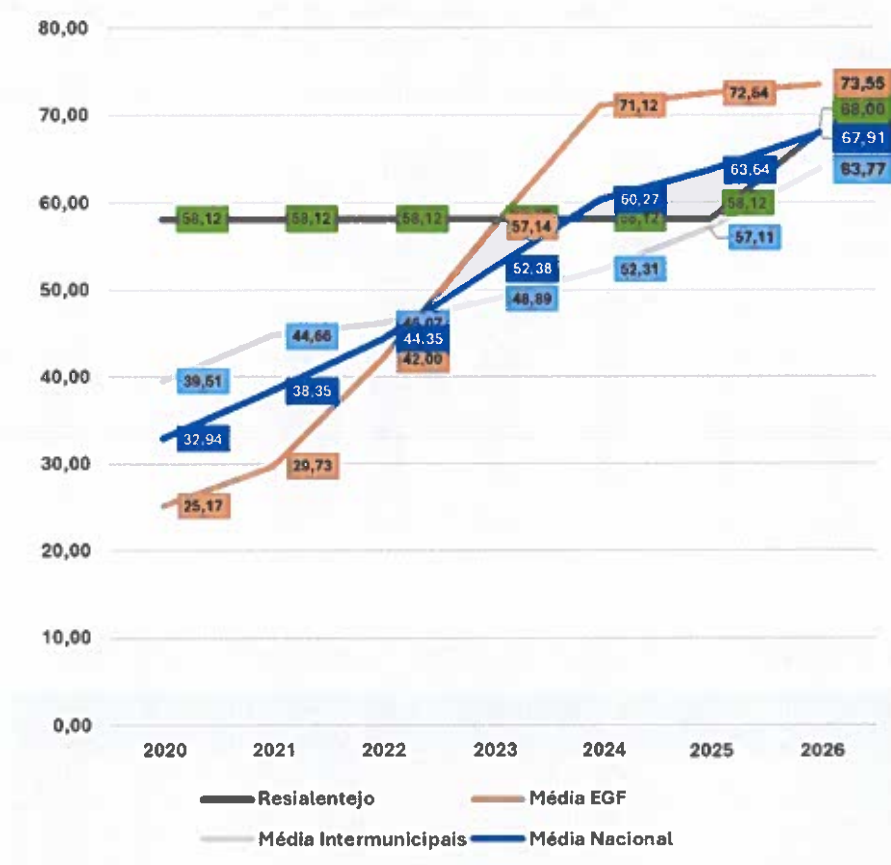
Na tabela seguinte consta a evolução das tarifas dos SGRU entre 2020 e 2026.


TARIFAS €/ ton	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Ambilital	22,63	39,00	45,00	45,00	60,00	70,00	80,00
Ambisousa	22,63	22,54	22,70	28,70	41,34	53,24	76,79
Braval	13,99	19,23	21,61	28,40	28,40	28,40	35,31
Ecobeirão	42,78	45,80	46,85	46,85	46,85	46,85	62,00
Ecolezíria	52,30	53,45	51,49	49,44	52,11	53,41	53,41
Gesamb	42,50	43,00	47,00	60,21	63,50	55,26	63,50
Lipor	58,95	59,42	59,42	61,58	63,60	73,99	73,99
Resialentejo	58,12	58,12	58,12	58,12	58,12	58,12	68,00
Resíduos do Nordeste	44,40	46,09	49,05	51,27	53,06	53,06	55,31
RSTJ - Resitejo	43,07	51,95	50,30	53,44	56,28	55,60	56,45
Tratolixo	46,77	45,76	47,25	50,28	50,28	53,37	65,45
RESULIMA	1,82	7,88	26,49	43,82	68,07	68,07	81,40
VALORMINHO	12,31	24,74	42,97	59,76	70,80	70,80	91,50
SULDOURO	14,47	14,47	26,33	42,27	79,69	79,69	77,20
AMARSUL	14,47	14,47	26,33	60,58	77,04	77,04	77,00
VALORSUL	29,70	32,68	43,58	55,29	47,93	56,37	72,00
VALORLIS	32,64	35,40	37,90	52,98	59,14	66,26	78,30
RESINORTE	28,27	35,34	43,37	53,37	65,64	65,64	50,00
ERSUC	28,96	28,99	44,54	61,58	75,30	75,30	50,30
ALGAR	31,37	39,27	68,27	70,78	79,57	79,57	66,40
RESIESTRELA	31,83	42,84	50,26	61,16	72,30	72,30	72,90
VALNOR	51,00	51,00	52,00	66,96	86,85	86,85	92,10
ARM		79,69	80,97	82,95	84,11	92,90	94,35
Teramb	25,50	26,00	26,00	30,00	34,50	34,50	40,00
Musami		35,90	40,24	41,15	45,49	80,00	80,00
AMCAL	40,00	44,00	45,00	46,00	47,00	48,00	52,00

Os gráficos seguintes ilustram o crescimento das tarifas dos SGRU do Alentejo e das tarifas médias dos SGRU do Universo EGF e Intermunicipais durante o período entre 2020 e 2026, em comparação com a tarifa da RESIALENTEJO.



M. L. V.



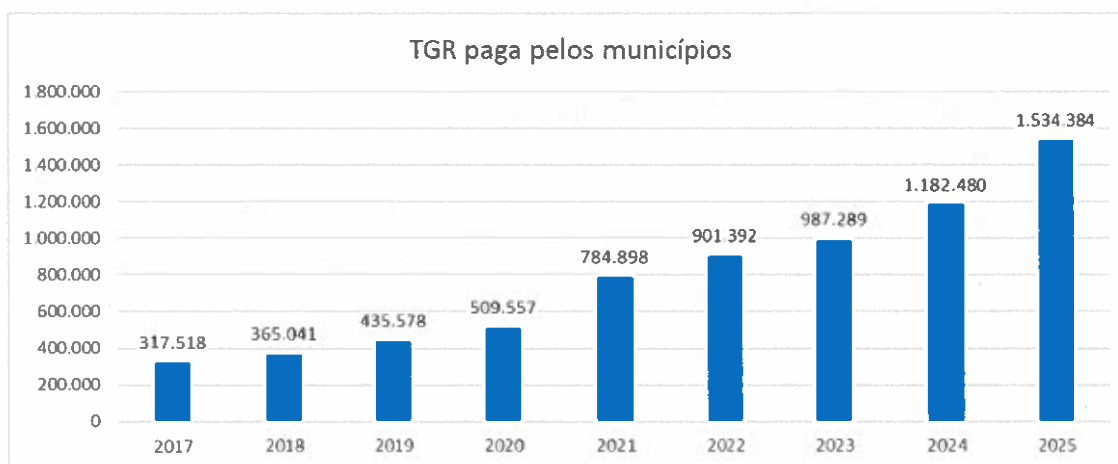
M. / : 4


2.6. Taxa de Gestão de Resíduos (TGR)

Entre 2017 e 2025 o valor da TGR mais que duplicou e o valor fixado pela legislação para 2025 foi de 35€/ton.

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
7,7€/ton	8,8€/ton	9,9€/ton	11€/ton	22€/ton	22€/ton	25€/ton	30€/ton	35€/ton

Esta variação anual do valor da TGR tem um impacto muito significativo nos gastos a suportar pelos municípios com o serviço de gestão de resíduos, conforme ilustra o gráfico a seguir.

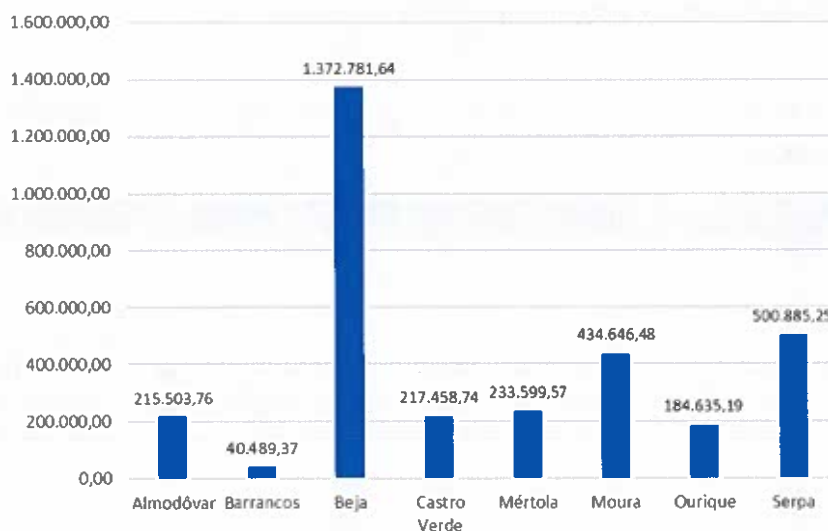


A TGR devida ao Estado (APA) é aplicada sobre os resíduos que têm como destino final o Aterro com o aumento de eficiência no tratamento mecânico na RESIALENTEJO, foi possível reduzir a partir de 2020 a quantidade de resíduos encaminhada para Aterro, o que permitiu uma poupança significativa na TGR efetivamente paga ao Estado.

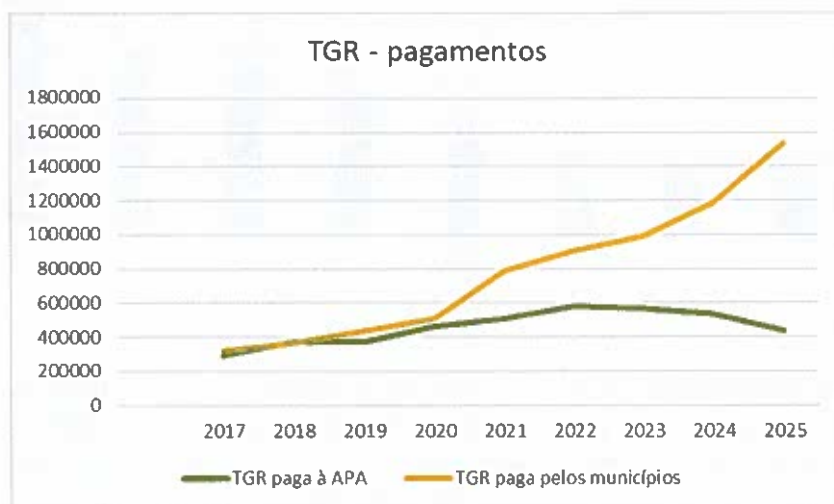
O diferencial entre a TGR paga pelos municípios e o efetivamente pago ao Estado está refletido nas contas da RESIALENTEJO, numa rubrica de credores por acréscimo de gastos, dos quais 1.200.000€ será utilizado para aumento de capital social, em 2026.

Entre 2023, e 2026 através de aumentos de capital, por incorporação de TGR cobrada em excesso aos municípios, o valor restituído totalizará 3.200.000€, repartido por cada município, conforme gráfico seguinte.





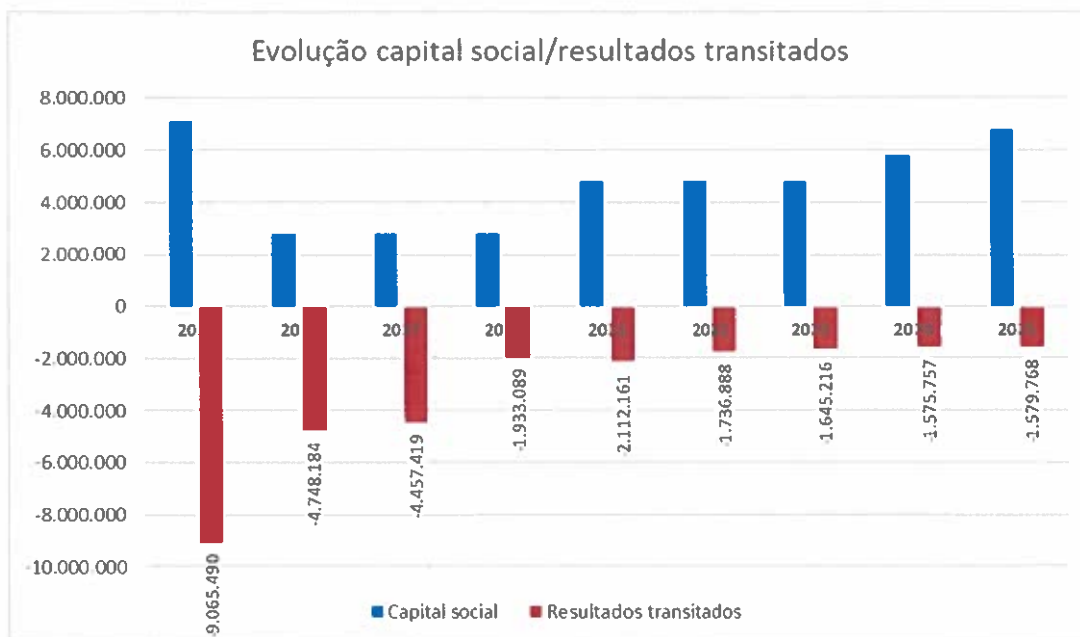
O próximo gráfico mostra a evolução do diferencial entre a TGR paga pelos municípios e a efetivamente cobrada pela APA.



2.7. Capital Social e Resultados Transitados

Em 2016 o capital da empresa foi alterado de 7.116.071€ para 2.800.000€, em resultado de uma deliberação da Assembleia Geral de redução do capital social para resolver um problema legal. Posteriormente, em 2021, houve um aumento de capital social, no valor de 2.000.000 €. Mais recentemente, em 2023 e 2024, voltou a realizar-se um novo aumento de capital no valor de 1.000.000 € em cada um dos anos, sendo atualmente o valor do capital social de 6.800.000 €. Em 2025 foi aprovado novo aumento de capital no valor de 1.200.000 €, que aguarda as deliberações dos órgãos dos municípios, para se poder registar.

Neste período os resultados transitados passaram de -9.065.490€ para -1.579.767,64€, conforme ilustra o gráfico a seguir.



Handwritten signature in black ink, possibly including the name "Luis".


Handwritten signature in blue ink, possibly including the name "Luis".


M. J. 'G



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



M. L. V.




3.1. Organograma



3.2. Síntese da Estrutura Organizacional

ÁREA FUNCIONAL	RESPONSABILIDADES
DIREÇÃO GERAL	<p>Executar os objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração</p> <p>Garantir a execução das deliberações do Conselho de Administração</p> <p>Coordenar as áreas administrativa, financeira e técnica da empresa</p> <p>Garantir resultados financeiros e assegurar a sustentabilidade financeira e o crescimento da empresa</p> <p>Representar a empresa externamente</p>
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	<p>Gestão administrativa e financeira da empresa (serviços administrativos, contabilidade, controlo de tesouraria, comercial e aprovisionamento)</p> <p>Gestão de recursos humanos (processamento salarial, formação, avaliação de desempenho e apoio à comunicação interna da empresa)</p>
TÉCNICA	<p>Planear, executar, dirigir e controlar as atividades inerentes à respetiva unidade de produção, de modo a garantir a otimização da capacidade instalada, a maximização do rendimento e eficiência das operações.</p> <p>Planear as atividades inerentes à área de Manutenção de modo a garantir a otimização do ciclo de vida dos equipamentos e instalações.</p> <p>Desenvolver as estratégias de sensibilização e comunicação em toda a empresa</p>

M. J. (Signature)
w

(Signature)
#



GOVERNO SOCIETÁRIO

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the green area.

A. J.
C. J.



M. L. S.


4.1. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da RESIALENTEJO para o quadriénio 2025/2029 foram eleitos em Assembleia Geral de Acionistas de 27/11/2025.

4.2. Mesa da Assembleia Geral

A mesa da Assembleia Geral é constituída por um Presidente, e dois secretários, sendo estes escolhidos entre acionistas. A Assembleia Geral é convocada e dirigida pelo Presidente da Mesa ou, na sua ausência ou impedimento, pelo Vice-Presidente. Todos os membros foram eleitos em assembleia geral de 27/11/2025 para o quadriénio 2025/2029.

COMPOSIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

CARGO	NOME	MUNICÍPIO
PRESIDENTE	José Francisco Calado Banha	Câmara Municipal de Moura
SECRETÁRIO	Corina Isabel Gonçalves Colaço	Câmara Municipal de Castro Verde
SECRETÁRIA	Emílio Carvalho Domingues	Câmara Municipal de Barrancos

4.3. Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por três Administradores, sendo um Presidente e os outros vogais. O Conselho de Administração exerce as suas funções por períodos de 4 anos. O atual mandato iniciou-se em 2025 e termina em 2029.

A constituição do Conselho de Administração é a que a seguir se indica.

CARGO	NOME	MUNICÍPIO
PRESIDENTE	Mário José Santos Tomé	Câmara Municipal de Mértola
VOGAL	Liliana Cristina Baião Cabecinha	Câmara Municipal de Beja
VOGAL	Francisco José Palma Picareta	Câmara Municipal de Serpa



4.4. Notas Curriculares dos Membros do Conselho de Administração



MARIO TOMÉ

Mário José Santos Tomé, natural de Mértola, Licenciado em Serviço Social pelo Instituto Superior de Serviço Social de Beja e Pós-graduado em Recursos Humanos pelo INUAF, Instituto Superior Dom Afonso III, em Loulé.

Iniciou a vida profissional como Assistente Social, na Escola Profissional ALSUD, onde também foi Membro do Conselho de Administração da mesma Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Algarve (ALSUD). Em 2016 foi Chefe do Núcleo de Educação e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Mértola (NEDS).

Paralelamente à sua atividade profissional, participou em projetos de cooperação internacional com municípios de Cabo Verde, no âmbito do desenvolvimento local, capacitação institucional e reforço das políticas públicas de proximidade.

Em 2009 assumiu as funções de Secretário da Junta de Freguesia de Mértola (2009–2017)

Nas Eleições Autárquicas de 2017 foi eleito Vereador da Câmara Municipal de Mértola (2017–2021). Em 2021 foi eleito para o Cargo de Presidente do Município de Mértola e reeleito para o ciclo autárquico 2025–2029 onde tutela das áreas do Ambiente, Sustentabilidade e Gestão de Resíduos. É Presidente do Conselho de Administração da RESIALENTEJO e Membro do Conselho Tarifário da ERSAR (em funções).



LILIANA CABECINHA

32
M. L. A.
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Licenciada em Economia e com Pós-Graduação em Economia Agrária e Sociologia Rural tem mais de 20 anos de experiência profissional em gestão de projetos com diferentes entidades em Portugal e em Moçambique.

Colaborou com algumas associações agrícolas nacionais o que lhe confere uma experiência única do sector primário. Simultaneamente, exerceu funções de consultoria de avaliação de projetos de financiamento europeu.

Entre junho de 2024 e outubro de 2025, foi assessora do Grupo Parlamentar do PSD na Comissão de Agricultura e Pescas.

É desde as eleições autárquicas de outubro de 2025, vice-presidente e vereadora da Câmara Municipal de Beja, sendo a representante do município na direção da Resialentejo. É vogal do Conselho de Administração da RESIALENTEJO.

Paralelamente à sua atividade profissional, tem desde sempre estado envolvida em causas sociais o que confere um conhecimento único do Mundo.



FRANCISCO PICARETA


33

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink. There are several large, stylized signatures, some with loops and flourishes. One signature is circled. There are also some smaller initials and a checkmark-like symbol.

Francisco José Palma Picareta, natural de Serpa (Serpa). É licenciado em Engenharia Civil, inscrito na ordem dos Engenheiros com cédula profissional 42317.

Detém 24 anos de experiência em gestão de empreitadas públicas e particulares.

Desde outubro de 2025 é Presidente da Câmara Municipal de Serpa, com os pelouros da Divisão de Urbanismo e Ordenamento do Território, da Divisão de Inovação Territorial e Economia, Gabinete de Movimento Associativo e Desporto, Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos e da Divisão de Mobilidade e Obras Municipal. É vogal do Conselho de Administração da RESIALENTEJO.

M. f. G.



4.5. Revisor Oficial de Contas (Roc)/Fiscal Único

Nos termos da lei, a fiscalização da atividade da empresa compete a um Fiscal Único Efetivo, conforme decidido pela Assembleia Geral que o elegeu.

IDENTIFICAÇÃO DO FISCAL ÚNICO

MANDATO	CARGO	NOME	NÚMERO ROC
2025-2029	Fiscal Único Efetivo	Carlos Manuel M. C. Grenha	1266



1.14





7.6.



ATIVIDADE

[Handwritten signature]

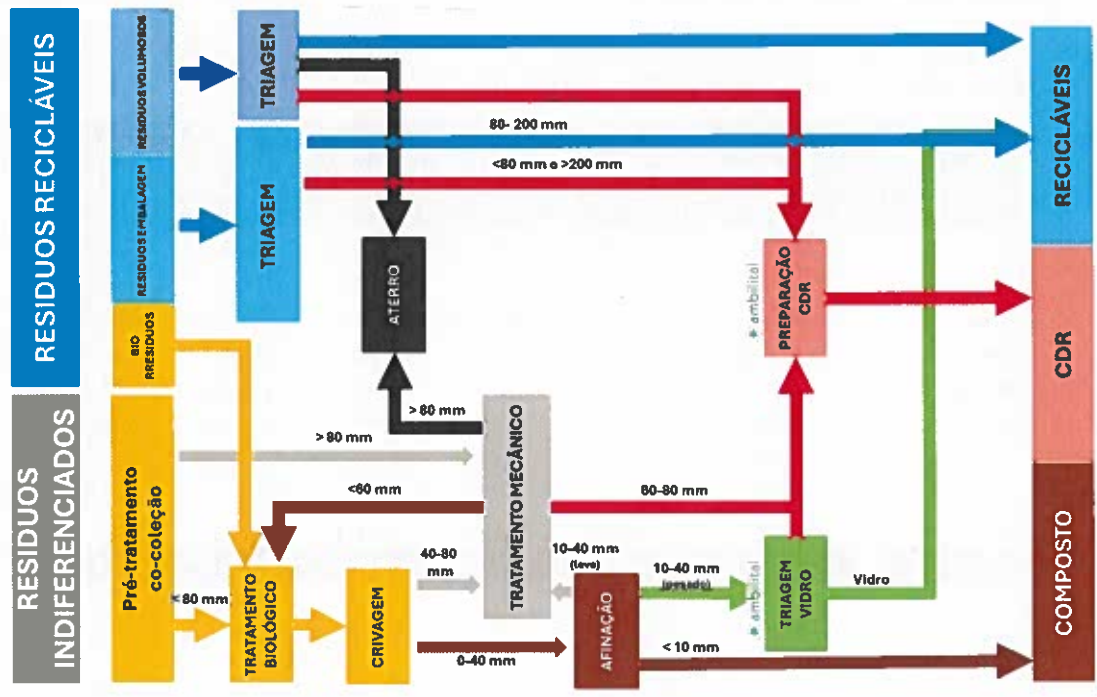
M. / 4



M. L. A.

5.1. Cadeia de Valor

A RESIALENTEJO atua numa extensa e complexa cadeia de valor, agregando um conjunto interdependente de competências e valor acrescentado, desde a identificação dos recursos – os Resíduos Urbanos – até à entrega dos produtos finais das clientes: as entidades gestoras do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), as empresas recicladoras e aos utilizadores do corretivo orgânico (composto).



A atividade da RESIALENTEJO engloba a gestão do sistema integrado de recolha seletiva, que compreende a recolha e triagem dos materiais destinados a reciclagem e o tratamento mecânico e biológico dos resíduos urbanos recolhidos pelos municípios. As principais infraestruturas de receção e tratamento de resíduos, resumem-se no quadro a seguir.

n.º	Instalações
1	Aterro Sanitário
6	Estações de Transferência /EcoCentro
1	Central de Tratamento Mecânico e Biológico
1	Central de triagem de embalagens plástico/metal
1	Central de triagem de papel/cartão
1	Central de Triagem de vidro
1	Central de triagem de volumosos
1	Plataforma de recicláveis

Handwritten signature and initials in blue ink.

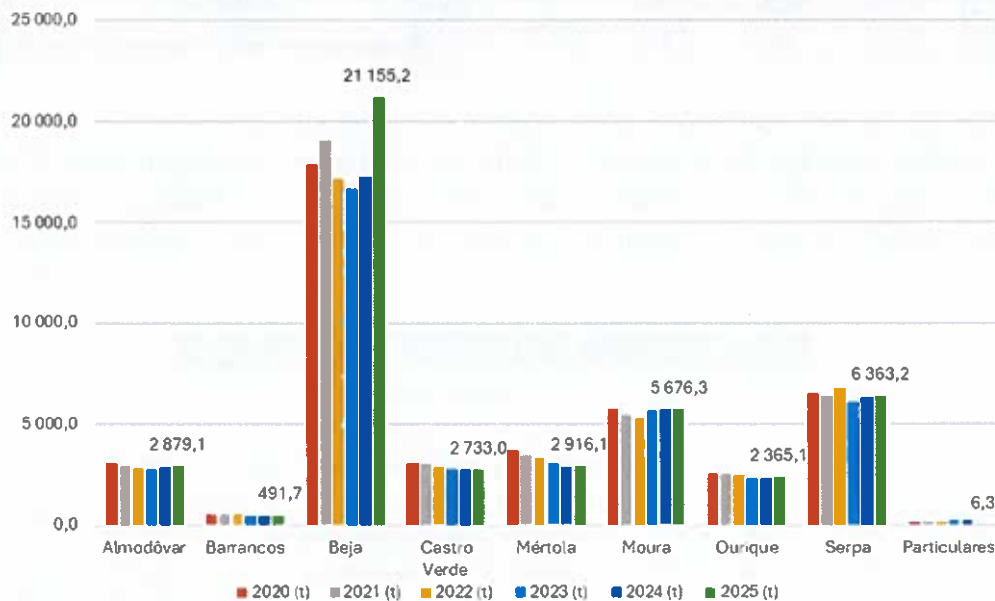
5.2. Atividade Operacional

5.2.1. Receção de resíduos indiferenciados

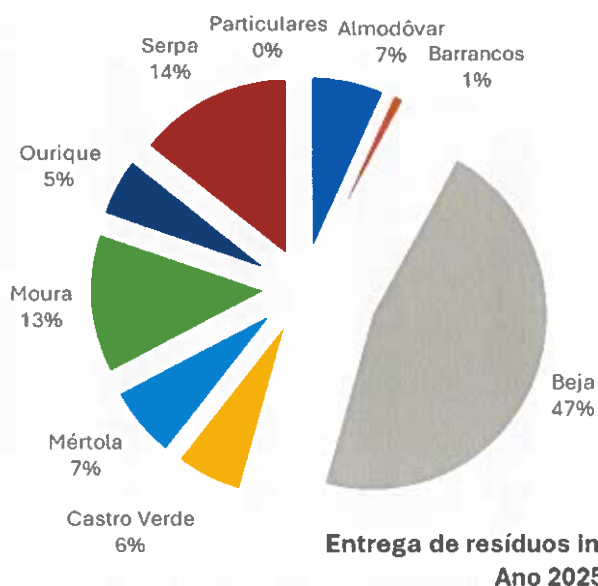
Durante o ano de 2025 foram rececionadas e tratadas **44 585,9 ton** de resíduos indiferenciados (RI), correspondendo a um valor médio mensal de **3 715,5 ton** e uma capitação média de **515,6 kg/hab/ano**. Em média, a receção de RI aumentou 9,8% em relação a 2024 e 4,0% em relação a 2020.

No quadro e gráfico a seguir apresenta-se a evolução da receção de resíduos indiferenciados por cliente (municípios e particulares), entre 2020 e 2025.

Município	2025 (t)	2024 (t)	2023 (t)	2022 (t)	2021 (t)	2020 (t)
Almodôvar	2 879,1	2 815,0	2 715,8	2 754,3	2 904,2	3 038,5
Barrancos	491,7	487,7	473,2	509,8	522,5	556,9
Beja	21 155,2	17 219,4	16 588,9	17 148,5	19 034,8	17 785,4
Castro Verde	2 733,0	2 728,6	2 764,3	2 862,4	3 016,7	3 005,9
Mértola	2 916,1	2 861,6	3 011,2	3 264,1	3 362,0	3 657,1
Moura	5 676,3	5 675,8	5 629,4	5 274,6	5 459,9	5 728,7
Ourique	2 365,1	2 283,7	2 307,5	2 483,7	2 529,5	2 549,4
Serpa	6 363,2	6 289,6	6 126,3	6 692,9	6 328,0	6 484,1
Particulares	6,3	248,7	203,8	170,3	156,3	141,3
TOTAL	44585,9	40610,2	39820,5	41160,7	43313,8	42947,2



Em 2025 a receção de resíduos indiferenciados, distribui-se da seguinte forma, por cliente municipal:



5.2.2. Processamento de Resíduos Indiferenciados

No ano de 2025 foram:

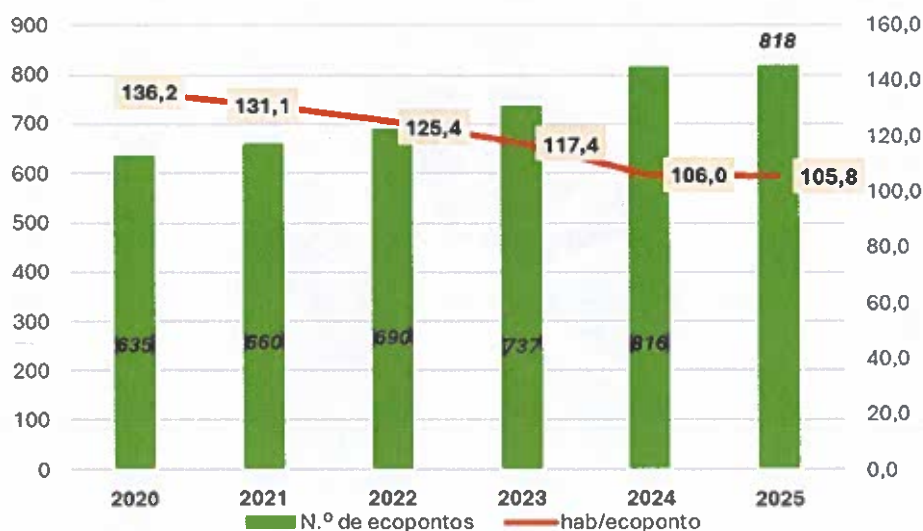
- Rececionados e processados na Central de Tratamento Mecânico e Biológico aproximadamente **42 018,7 ton** de RI (mais 3 676 ton que em 2024) e **3 872,7 ton** de biorresíduos (mais 602,0 ton que em 2024);
- Recuperados **1087,5 ton** de materiais valorizáveis (mais 8,21 ton que em 2024);
- Encaminhamos para preparação para combustível derivado de resíduos **629,6 ton** (mais 232,6 ton que em 2024);
- Produzimos **7061,0 ton** de composto (menos 746,6 ton que em 2024)¹.
- Rececionados e processados na Central de Triagem de Volumosos aproximadamente **2 567,1 ton** de volumosos (mais 300 ton que em 2024);

5.2.3. Recolha Seletiva

Em 2025 foram abertos procedimentos de contratação pública para aquisição de novos equipamentos, no entanto, por diferentes motivos, não foi possível concluir os mesmos. No entanto mantivemos o enfoque na recuperação e manutenção dos existentes, incluindo a lavagem dos mesmos com a entrada em funcionamento de uma equipa dedicada. No final do ano, a rede de ecopontos tinha **818 ilhas**, representando um rácio de **105,8 habitantes por ecoponto**.

A evolução anual do número de ecopontos e do rácio habitante por ecoponto, entre 2020 e 2025, apresenta-se no gráfico a seguir.

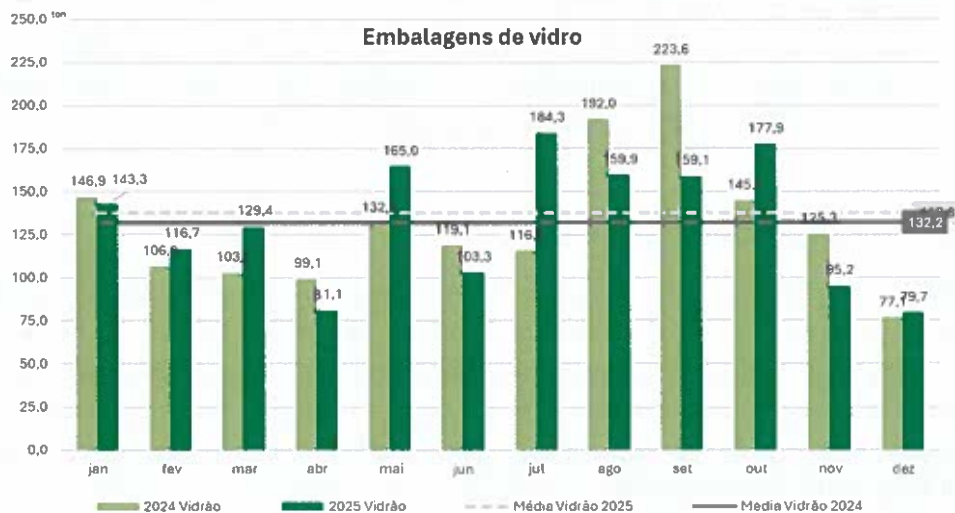
¹ A redução deve-se à intervenção que ocorreu na unidade de afinação de composto que obrigou à sua paragem durante cerca de 2 meses.

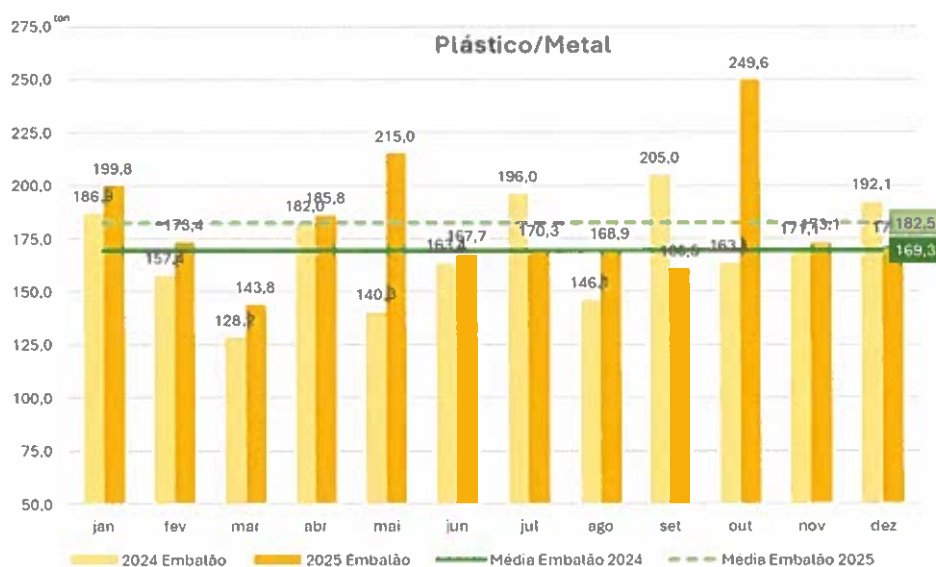
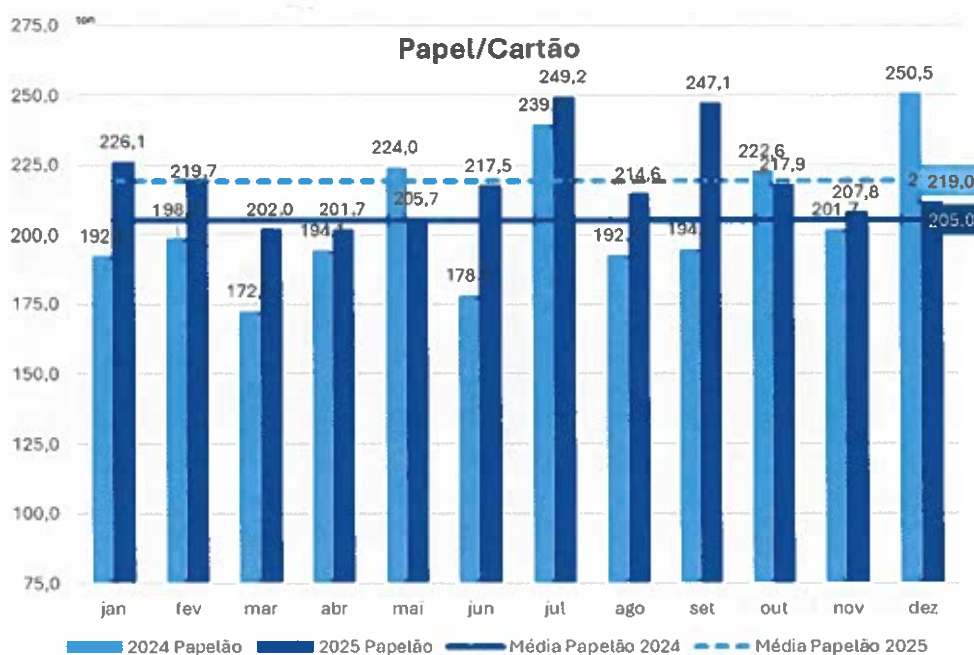


Foi igualmente dada uma especial atenção aos planos de manutenção dos equipamentos de recolha, bem como um trabalho de otimização dos circuitos com vista ao aumento de eficiência desta operação.

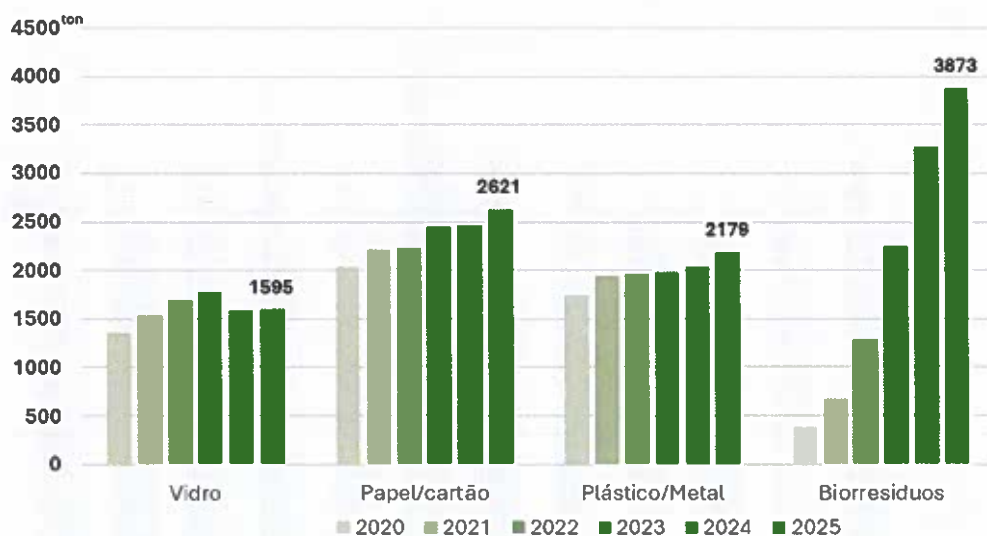
Os investimentos efetuados em 2024 aliados à melhoria dos procedimentos de manutenção e otimização dos circuitos permitiram que em 2025 fossem recolhidas seletivamente **6.422 ton**, representando um incremento face a 2024 (mais 344,5 ton, 5,7%).

Nos gráficos a seguir apresenta-se a análise comparativa da evolução mensal dos quantitativos de resíduos de embalagem por material (vidro, papel/cartão e plástico/metal) recolhidos/recebidos em 2023 e 2024 (ton).





Em 2025, e em comparação com 2024, a RESIALENTEJO geriu mais 1% de resíduos de embalagem de vidro (+ 9 ton), mais 7% de resíduos de papel/cartão (+ 175 ton), mais 7% de resíduos de embalagem em plástico e metal (+ 160 ton) e mais 16% de biorresíduos (+ 602 ton), conforme ilustra o gráfico a seguir.



5.2.4. Outros fluxos

Óleos Alimentares Usados

Em 2025 registou-se um ligeiro aumento da recolha de óleos alimentares usados em relação ao ano anterior.

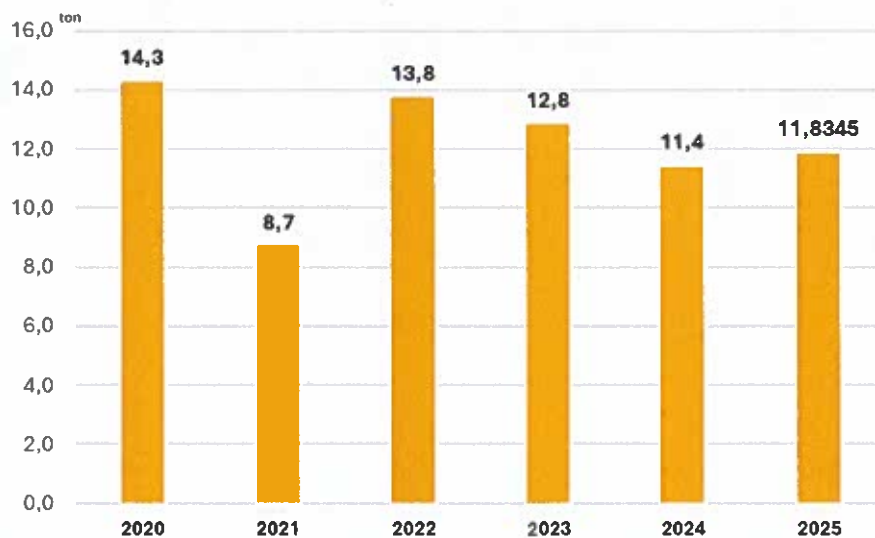


Gráfico 1 – Evolução anual dos quantitativos de óleos alimentares usados recolhidos/recebidos entre 2020 e 2025.

Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos/Pilhas e Acumuladores

Em 2025 registou-se um aumento da recolha/receção de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e de pilhas e acumuladores em relação ao ano anterior e em relação a 2020, passando de 104,3 ton para 315,3 ton (+67%), conforme gráfico a seguir.

M. L. A.
[Handwritten signature]

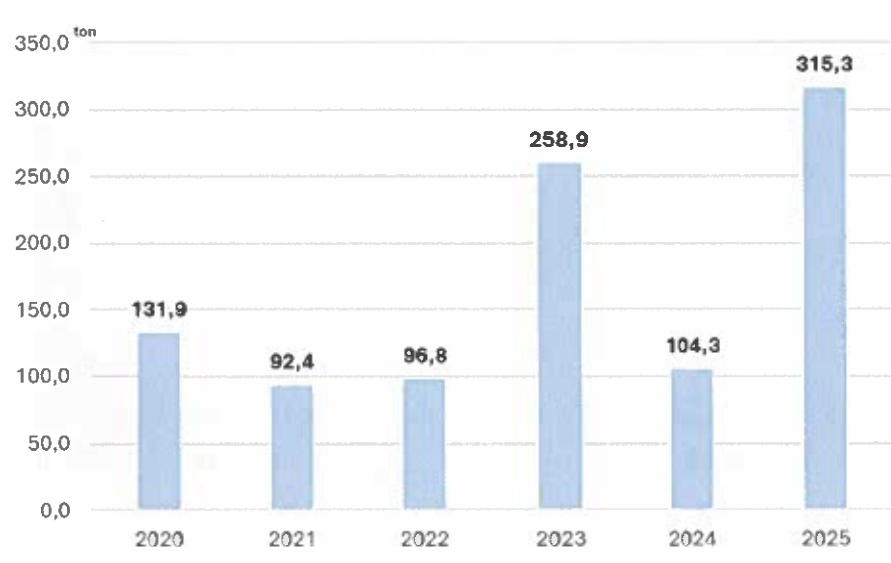


Gráfico 2 – Evolução anual dos quantitativos de REEE e pilhas recolhidos/recebidos entre 2020 e 2025.

5.2.5. Retomas e Vendas

Os materiais provenientes das recolhas seletivas multimaterial são sujeitas a uma triagem, da qual resulta a expedição de papel/cartão, vidro e embalagens de plástico e metal, via entidades gestoras no âmbito do SIGRE.

Em 2025 foram retomadas **5558 ton.** de materiais com origem na recolha seletiva, mais **133 ton.** que em 2024, ou seja, um acréscimo de **2,4%**. Comparando com o ano 2020, em 2025 encaminhamos mais **607 ton.**, representando um incremento de **10,9%**.

No referente a materiais provenientes do TMB foram encaminhadas cerca de **6804 ton.**, um decréscimo de cerca de **13,8%** em relação ao ano transato, muito devido à redução do escoamento de composto em **14%** em relação a 2024.

Nos gráficos a seguir apresenta-se a análise comparativa das retomas seletivas provenientes da recolha seletiva e da recolha indiferenciada.

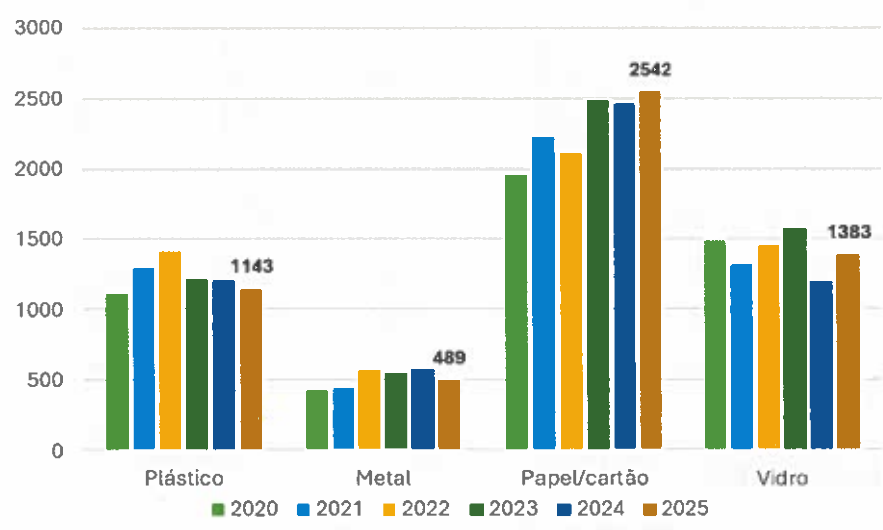


Gráfico 3 – Evolução anual dos quantitativos retomados de resíduos de embalagem com origem na recolha seletiva entre 2020 e 2025.

[Handwritten signature]

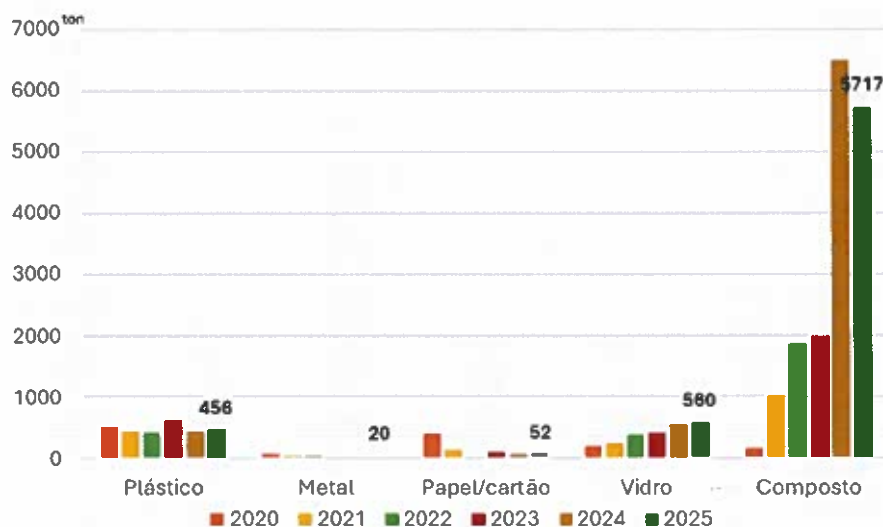
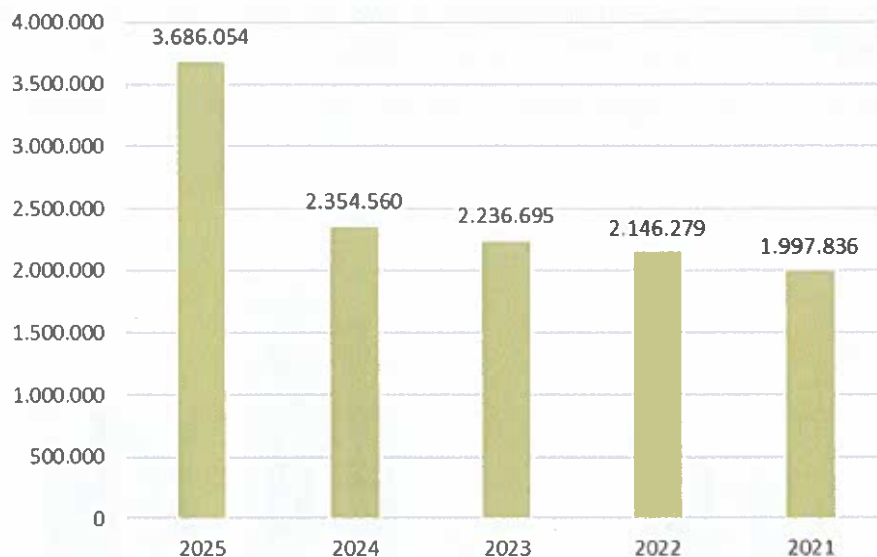


Gráfico 4 – Evolução anual dos quantitativos retomados de resíduos de embalagem e composto com origem na recolha indiferenciada entre 2020 e 2025.

5.2.6. Faturação de Recicláveis

A faturação de recicláveis à SPV, NOVO VERDE e ELECTRÃO tem vindo a aumentar significativamente desde 2019 e em 2025 fixou-se em 3.686.054 €. Este valor, comparado com 2024, representa um aumento de 56,55% e com 2021, esse aumento representa 84,50%. O gráfico a seguir ilustra essa evolução, desde 2021.



5.2.7. Metas PERSU

Com a publicação do PERSU 2030, iniciamos um novo ciclo de indicadores e de metas, nomeadamente o da Preparação para Reutilização e Reciclagem (PRR) e Deposição de resíduos em aterro. No caso da PRR, adotando a metodologia de cálculo prevista até 2027

(que possibilita incluir a valorização orgânica de resíduos indiferenciados), conseguimos praticamente atingir as metas previstas no PERSU para o ano 2030. No entanto, quando aplicamos a metodologia de cálculo pós 2027, existe um afastamento significativo do cumprimento da meta.

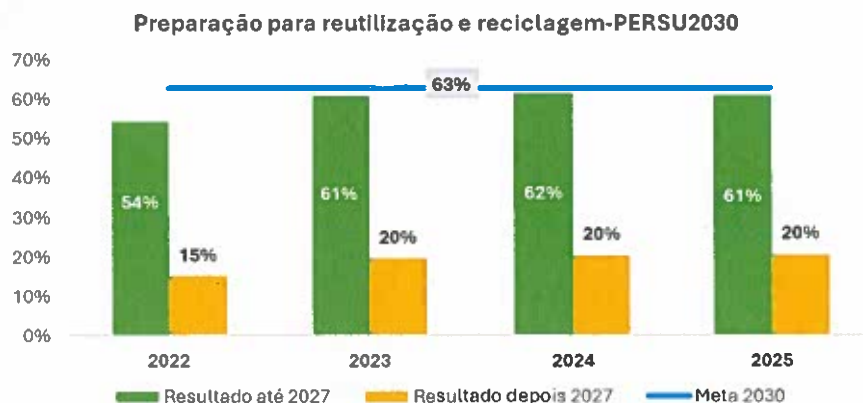


Gráfico 5 – Evolução do indicador preparação para reutilização e reciclagem entre 2022 e 2025.

No tocante ao indicador deposição em aterro e à meta de 10%, em 2025 mantivemos o trajeto de aproximação desta meta, tendo iniciado o processo de encaminhamento de uma parte dos rejeitados para preparação para CDR na AMBILITAL.



Gráfico 6 – Evolução do indicador deposição em aterro entre 2022 e 2024.

No gráfico seguinte ilustra-se a evolução dos indicadores PERSU 2030, demonstrando o percurso de melhoria muito significativa nos mesmos, tornando a RESIALENTEJO num dos SGRU com melhor performance em termos nacionais.

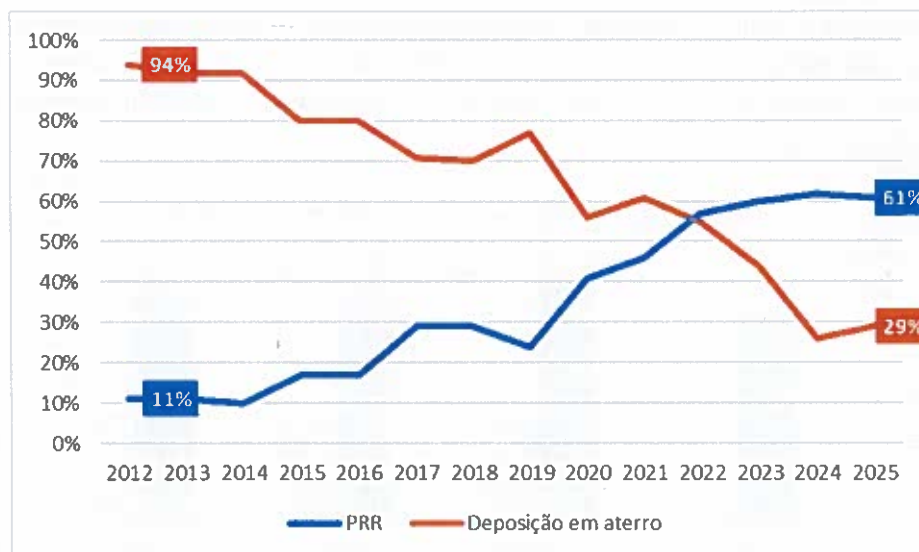


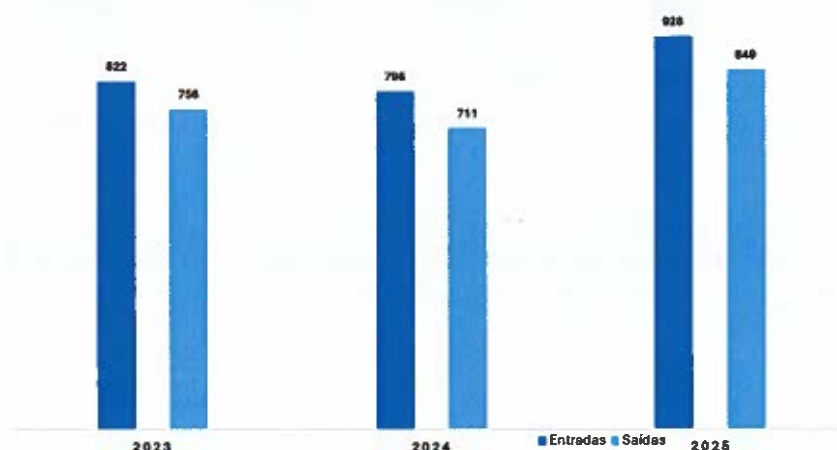
Gráfico 7 – Evolução dos indicadores PERSU2030 entre 2012 e 2025.

5.2.8. Cani/Gatil Intermunicipal - CAGIA

O Cani/Gatil Intermunicipal da RESIALENTEJO (CAGIA) é um Centro de Recolha Oficial (CRO), gerido pela RESIALENTEJO, e comum aos municípios de Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Moura, Mourão, Ourique, Reguengos de Monsaraz, Serpa e Vidigueira. O CAGIA é um espaço de recolha de animais errantes, procede à sua captura e tratamento, executa ações para reduzir o abandono e fomenta a adoção responsável.

Em 2025, o CAGIA recebeu 928 animais, mais 130 animais que em 2024. Por espécie, em 2025, o CAGIA recebeu mais 116 canídeos e mais 18 felídeos que em 2024.

Nos gráficos seguintes resume-se a evolução dos movimentos do CAGIA entre 2022 e 2025.



M. J. C.
C.

Gráfico 8 –Evolução dos movimentos do CAGIA entre 2023 e 2025.

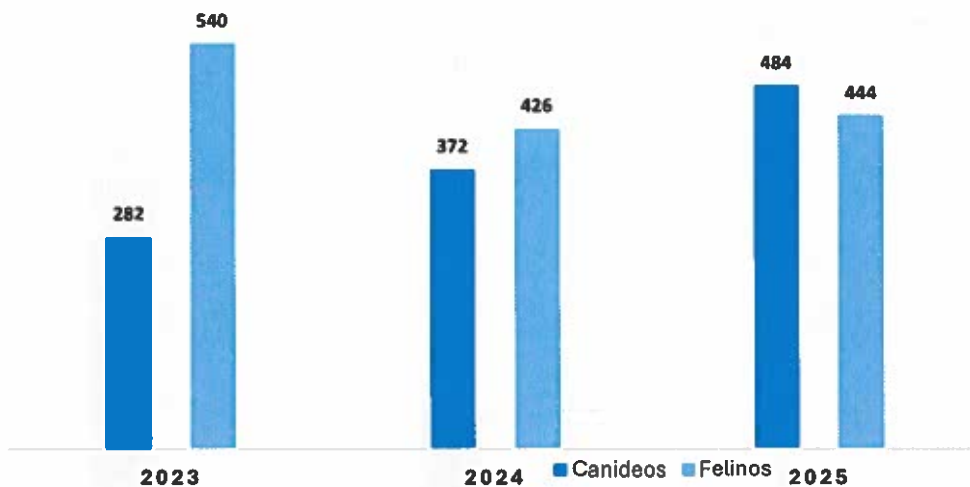


Gráfico 9 –Evolução dos movimentos do CAGIA por espécie entre 2023 e 2025.

Em 2025, o número de saídas aumentou **19.4%**, devido essencialmente ao aumento da taxa de adoção, cerca de **26%** em relação a 2024.

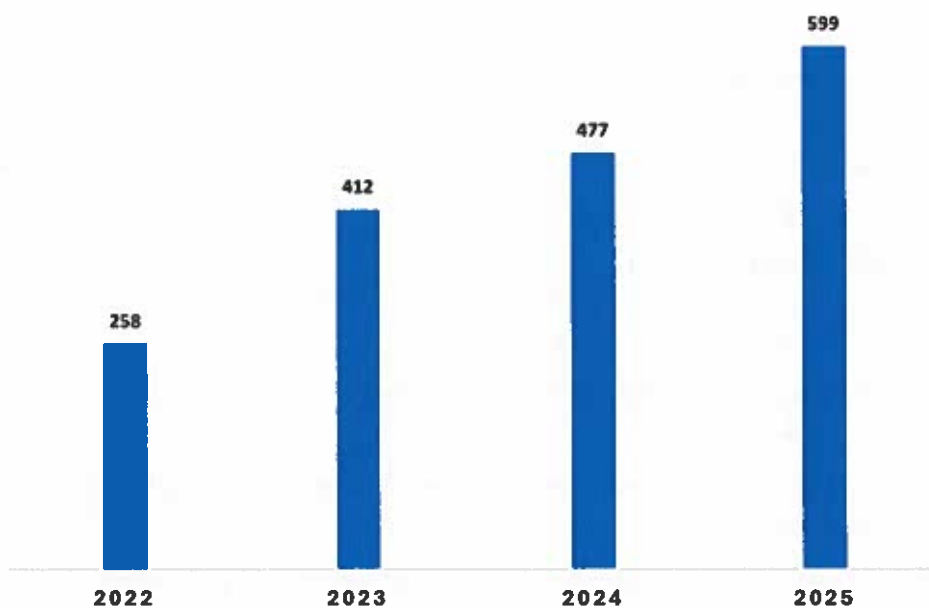


Gráfico 10 –Evolução do número de adoções de 2022 a 2025.

Handwritten signature in blue ink.

Em 2024 mantivemos o nosso compromisso de esterilizar todos os animais alojados. Da mesma forma, continuámos as esterilizações de colónias de gatos nos Municípios (Programa CED- Capturar/Esterilizar/Devolver). Ao todo foram esterilizados 590 animais, um aumento de **12%** em relação ao ano anterior.

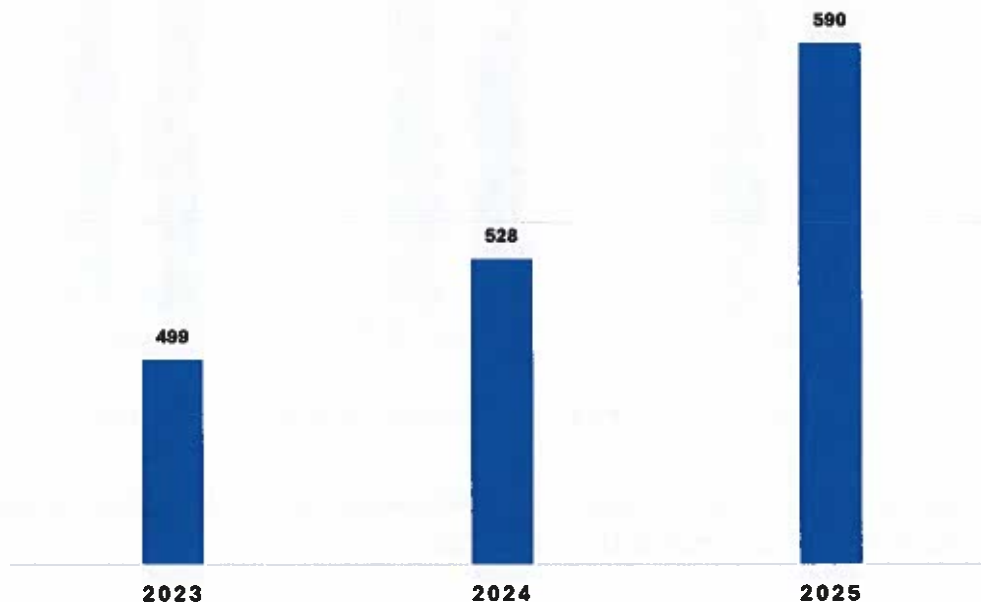


Gráfico 11 –Evolução do número de esterilizações de 2023 a 2025.

Em 2025, voltámos a candidatar-nos aos incentivos financeiros da Direção Geral de Veterinária, nomeadamente:

- **536 esterilizações** realizadas entre 1 de outubro de 2024 e 30 de setembro de 2025, foram efetuadas no âmbito de uma candidatura ao Aviso 3/2025 DGAV-DBEA, do qual foi aprovado o apoio de **27.177,00 euros**.
- **630 microchips** que foram alvo de uma candidatura do Aviso 4/2025 DGAV-DBEA no valor de **1.505,00 euros**.
- Despesas de alimentação, no âmbito de uma candidatura ao Aviso 2/2025 DGAV-DBEA no valor de **15.750,00 euros**.

Candidatámo-nos ao Programa de concessão de incentivos financeiros destinados ao investimento em infraestruturas de bem-estar animal, com o projeto para o aumento das instalações do CAGIA, assim como a aquisição de material e nova viatura para transporte de animais, no âmbito da candidatura ao Aviso 1/2025 DGAV-DBEA, que resultou num financiamento de **229.543,19 euros**.

Relativamente aos custos de exploração, houve um aumento de 1% em 2025 comparativamente a 2024. Este aumento pode justificar-se pelo aumento do valor dos consumíveis utilizados no CAGIA, de acordo com a taxa de inflação.



Gráfico 12 –Evolução dos custos de exploração entre 2023 e 2025



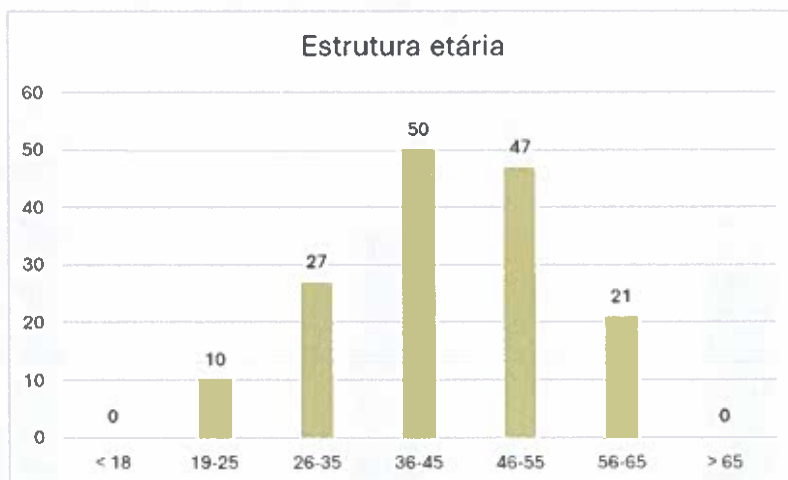
Gráfico 13 – Evolução dos custos de exploração, por animal no CAGIA, entre 2023 e 2025.

5.3. Recursos Humanos

5.3.1. Distribuição dos colaboradores e colaboradoras por idade

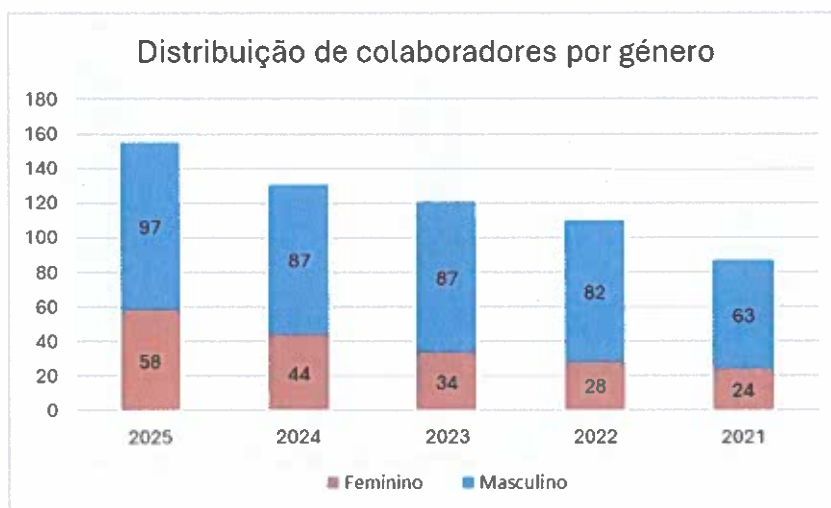
O quadro de pessoal da RESIALENTEJO não é muito jovem, sendo que 62,58% dos colaboradores se situa na faixa etária entre os 36-55 anos. Os colaboradores e colaboradoras com menos de 36 anos representam 23,87% e 13,55% tem mais de 55 anos.

Contrariamente ao que se tinha registado nos 2 anos anteriores, este ano diminuiu a incidência de colaboradores e colaboradoras mais novos.



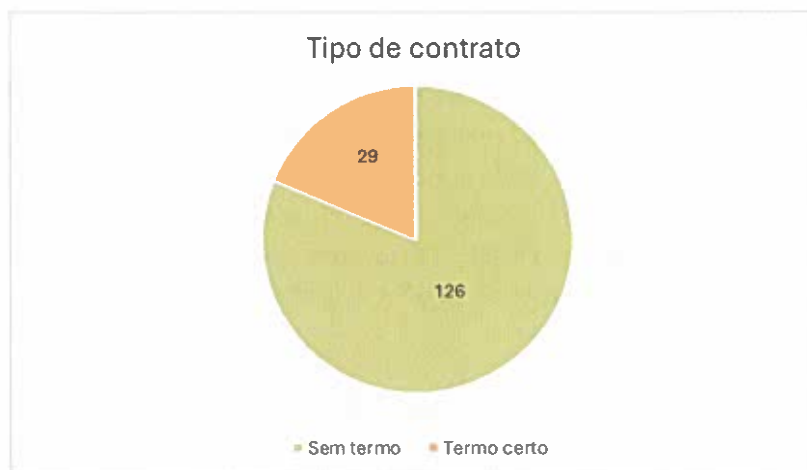
5.3.2. Distribuição dos colaboradores e colaboradoras por género

A 31 de dezembro de 2025, a RESIALENTEJO tinha 155 colaboradores, sendo 33,6% mulheres e 66,4% homens. Este ano registou-se o maior aumento de contratação de mulheres face aos anos anteriores, tendo estabilizado a contratação de homens, conforme ilustra o gráfico a seguir.



5.3.3. Tipo de contrato

No que diz respeito ao tipo de vínculo contratual, continua a verificar-se estabilidade nos quadros da empresa, que apresenta 81,3% do seu quadro de pessoal com vínculo permanente.

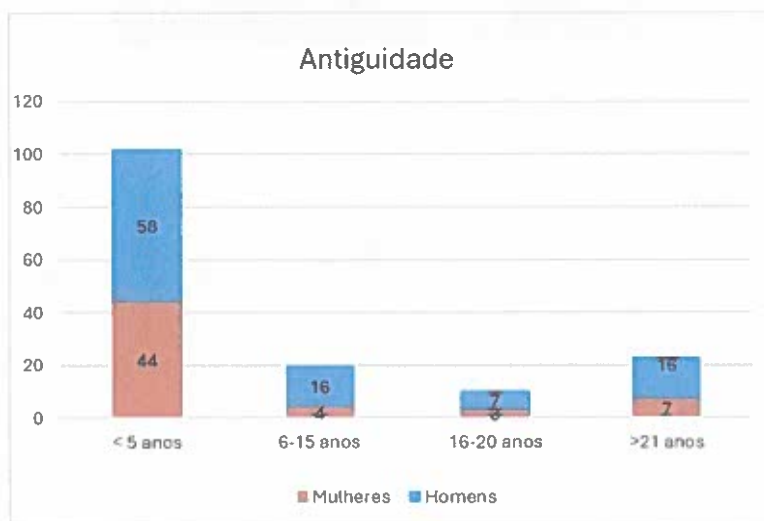


5.3.4. Antiguidade

A evolução do quadro de pessoal da RESIALENTEJO, evidencia que apenas 34,19% dos seus colaboradores está na empresa há mais de 5 anos. Comparativamente com o que se registava em 2024, a antiguidade na empresa diminuiu.

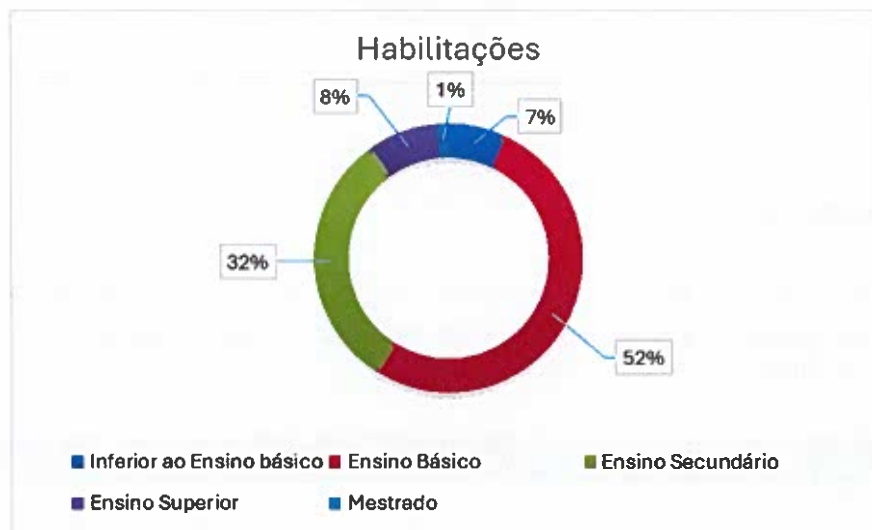
Antiguidade	Mulheres	Homens	Total
< 5 anos	44	58	102
6-15 anos	4	16	20
16-20 anos	3	7	10
>21 anos	7	16	23
	58	97	155

Verifica-se também que nos últimos 5 anos tem havido um maior equilíbrio na contratação entre mulheres e homens, representando as mulheres 43,14% das contratações.



5.3.5. Habilitações

Ao nível da escolaridade, a RESIALENTEJO caracteriza-se por uma predominância de qualificações ao nível do ensino básico (51,61%), registando também qualificações abaixo do ensino básico (7,1%). Esta situação é plenamente justificada, pelo número elevado de colaboradores que desempenham tarefas no âmbito de atividades não especializadas (triagem de resíduos). Regista-se em 2025, um aumento de colaboradores com habilitações ao nível do ensino superior (9,68%), em resultado do reforço da equipa técnica da empresa.




5.3.6. Rotação do efetivo

Durante o ano de 2025 foram contratadas 36 pessoas e rescindiram contrato, 14 pessoas, a que corresponde uma taxa de rotatividade de 20,66% que, comparado com 2024 (18,18%), representa um ligeiro aumento.

Rotação do efetivo	Nº
Nº de admissões 2025	36
Nº de saídas 2025	14
Taxa de rotatividade	20,66%

5.3.7. Absentismo

A taxa de absentismo registada em 2025, foi de 6,96%, o que se traduz numa ligeira diminuição face a 2024, em que o valor registado foi de 7,42%. Em 2025 registaram-se 2133 dias de ausência, o que representa um acréscimo de 26 dias face a 2024, na sua grande maioria por motivos de parentalidade (263 dias). Nas baixas médicas, incluem-se 2 situações por motivo de gravidez.

4
M. F.


	2025	2024	2023	2022	2021
Baixa médica	1476	1606	1352	567	282
Faltas justificadas	67	106	91	37	33
Faltas injustificadas	23	44	55	13	8
Assistência à família	95	65	46	19	30
Parentalidade	263	164	42	0	51
Falecimento familiar	78	28	31	25	47
Greve	36	8	17	22	9
Faltas justificadas COVID	0	0	0	277	185
Casamento	0	22	10	11	0
Licença sem vencimento	0	0	0	0	0
Suspensão por castigo	26	30	3	47	8
Obrigações legais	24	0	0	0	0
Folgas	45	34	61	61	83
	2133	2107	1708	1079	736

5.3.8. Trabalho Suplementar

Em 2025 foram processadas 4942 horas de trabalho suplementar, o que representa um acréscimo muito significativo face a 2024 (+ 1771,5 horas), que corresponde a um gasto anual superior a 138.000€, valor muito acima ao registado nos dois anos anteriores.

Trabalho suplementar	2025	2024	2023	2022	2021
Relação horas extra e horas trabalh	2,48% (*)	1,72%	1,51%	1,28%	2,43%
Total trabalho suplementar (horas)	4942 (*)	3170,5	2607	1900	1865
Total trabalho suplementar (euros)	138.527,85	40.179,11	31.169,55	19.838,97	14.918,01
Taxa de trabalho suplementar	2,30% (*)	1,59%	1,41%	1,21%	2,39%

(*) Inclui 2747 horas, efetuadas entre janeiro e abril, relativas a tempo de trabalho utilizado com fardamento e desfardamento, que não tinha sido incluído no horário e trabalho (inspeção da ACT). Se não fossem consideradas estas horas, a relação entre horas extra e horas trabalhadas seria de 1,410% e a taxa de trabalho suplementar de 1,02%. (*) Inclui o pagamento das 2747 horas acima referidas, acrescidas de 8725 horas pagas relativas ao período de dez/2023 a dez/2024, pelo mesmo motivo

5.3.9. Formação

No ano de 2025, a RESIALENTEJO manteve o investimento estratégico na qualificação e desenvolvimento dos seus recursos humanos, consolidando a formação profissional como um dos principais instrumentos de melhoria contínua, promoção da segurança no trabalho e valorização das competências internas.

Indicadores	2021	2022	2023	2024	2025
n.º total de horas de formação	1656	4655	3706	4414,5	5096,5
n.º total de trabalhadores com formação	104	120	117	117	129
n.º de formações	28	47	59	67	56
n.º total de ações realizadas	66	134	137	164	119




número total trabalhadores/ano	109	122	133	131	167
número horas formação por trabalhador	15,2	38,2	27,9	33,7	30,5
Percentagem de trabalhadores com formação	95%	98%	88%	89%	77%
nº total de trabalhadores com 40 horas de formação	12	47	36	37	41
Percentagem de trabalhadores com 40 horas de formação	11%	39%	27%	28%	25%

Tabela – Balanço da atividade de formação desde 2021

A análise dos indicadores de formação evidencia uma evolução global positiva face aos anos anteriores, particularmente ao nível do volume total de formação ministrada. Em 2025 foram registadas 5.096,5 horas de formação, representando o valor mais elevado do período em análise (2021–2025) e confirmando uma trajetória de reforço do investimento formativo após a redução observada em 2023. Comparativamente a 2024, verifica-se um crescimento significativo do número total de horas de formação, traduzindo um esforço acrescido na capacitação dos trabalhadores.

Também o número de colaboradores abrangidos por ações de formação aumentou, passando de 117 em 2024 para 129 trabalhadores em 2025, o que constitui o valor mais elevado dos últimos cinco anos. Este indicador demonstra o crescimento do acesso à formação dentro da empresa e o reforço da aprendizagem contínua.

Apesar deste aumento absoluto de participantes, observa-se uma redução da percentagem de trabalhadores com formação, que passou de 89% em 2024 para 77% em 2025. Esta variação é justificada pelo aumento do número total de trabalhadores da empresa, que atingiu o total de 167 colaboradores em 2025, refletindo assim o desenvolvimento da estrutura operacional da empresa.

Relativamente à intensidade formativa, o número médio de horas de formação por trabalhador situou-se nas 30,5 horas, valor inferior ao registado em 2024 (33,7 horas), mas ainda assim claramente superior ao observado em 2021 e 2023, demonstrando a manutenção de níveis consistentes de qualificação profissional.

No que respeita ao cumprimento das exigências legais relativas à formação contínua, destaca-se que 41 trabalhadores realizaram 40 ou mais horas de formação, correspondendo a 25% do total de colaboradores.

Em termos evolutivos, o período 2021–2025 demonstra uma clara consolidação da política de formação da RESIALENTEJO, caracterizada por:

- aumento sustentado das horas totais de formação;
- crescimento do número absoluto de trabalhadores abrangidos;
- manutenção do cumprimento das obrigações legais;
- reforço da qualificação técnica e das competências em Segurança e Saúde no Trabalho.

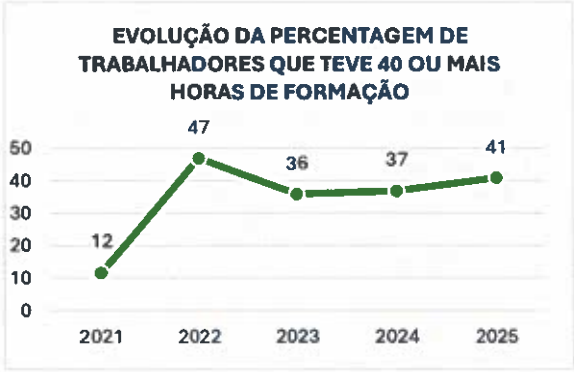
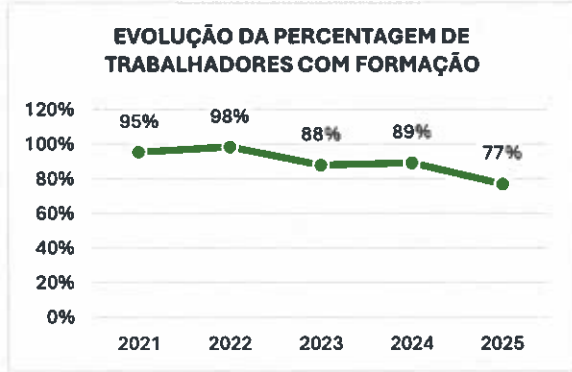
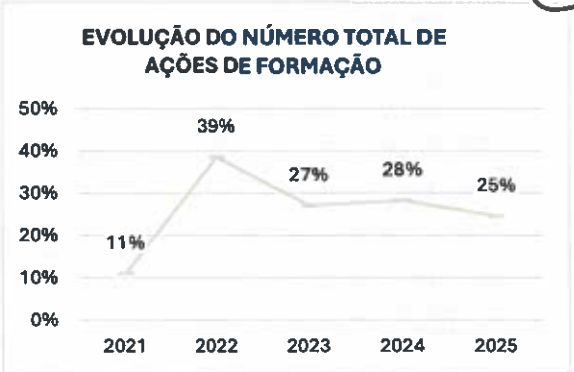
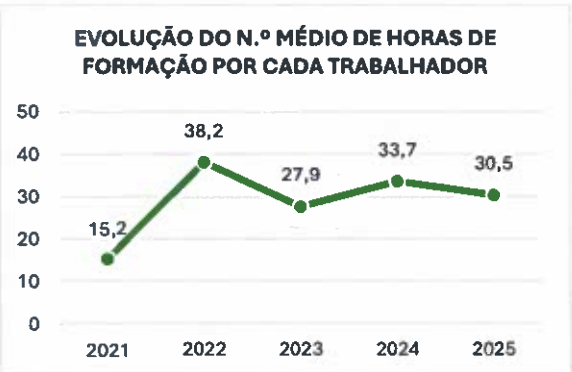
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES COM FORMAÇÃO



h
M.F.
[Handwritten signature]



Globalmente, os resultados alcançados em 2025 confirmam a formação como um vetor essencial de sustentabilidade organizacional, contribuindo para o reforço das competências internas, para a melhoria do desempenho operacional e para a promoção de uma cultura empresarial orientada para a segurança, inovação e excelência.

[Handwritten signature]

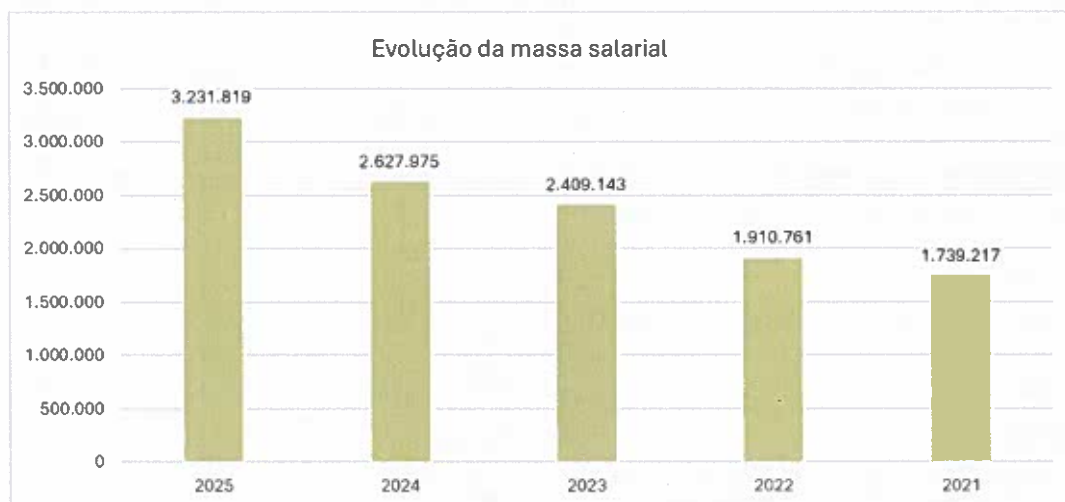
Ações de Formação e Sensibilização	Nº horas / ação	N.º de Trabalhadores	N.º de Ações	N.º total de horas Formação
1ª Conferência de Gestão de Populações de Animais	8	1	1	8
Ação de Acolhimento e Integração no âmbito das Funções de Técnico Superior na DAF - Compras e Aprovisionamento	70	1	1	70
Ação de Formação - Gestor de Contrato - Contratação Pública	7	1	1	7
Ação de Formação - Noções Gerais dos Trabalhos de Manutenção	70	1	1	70
Ação de Formação - Obrigação e Responsabilidade do Uso de Equipamentos de Proteção Individual	1	25	1	25
Ação de Formação - Regras de Funcionamento e Operação na UTMB	70	2	1	140
Ação de Formação - Regras de Funcionamento e Operação nas Unidades de Triagem de Resíduos	70	26	11	1820
Ação de Formação - Regras de Funcionamento e Operação nas Unidades de Triagem de Resíduos da Ambulatório	24	4	3	96
Ação de Formação - Regras de Segurança ao Acesso à Zona de Testes	1	25	1	25
Ação de Formação de Acolhimento e Integração de Novos Colaboradores - Qualidade/Ambiente/SHST	4	37	20	148
Ação de Formação de Acolhimento e Integração de Novos Colaboradores - Recursos Humanos	7	36	19	252
Ação de Formação no âmbito das Regras de Funcionamento da Unidade de Afinação de Composto	2	7	1	14
Ação de Formação no âmbito das tarefas nas áreas de Contabilidade e Gestão de Contas-Correntes e Tesouraria	70	1	1	70
Ação de Formação/Sensibilização - Medidas de Auto Proteção	4	36	11	144
CAM - Certificado de Aptidão de Motorista	140	1	1	140
Cegid Primavera Contabilidade e fiscalidade - Using	15	2	1	30
Cegid Primavera Controlling e contabilidade de gestão - Using	14	2	1	28
Cegid Primavera Gestão de inventário - Using	10	4	1	40
Conduzir e Operar Equipamento em Segurança - Merlo	4	3	1	12
Curso "Formação Geral em Contratação Pública" Considerações Gerais	21	1	1	21
Curso "Execução Contratual e Gestor do Contrato"	14	4	1	56
Curso de Formação Profissional de Empreitadas - Preparação do Procedimento e Execução do Contrato	17,5	1	1	17,5
Curso Qualificação de Auditores Internos de Sistemas Integrados de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança	40	1	1	40
Formação no âmbito das Tarefas de Auxílio na Recolha Seletiva	70	1	1	70
Formação - Eletricidade Geral e Segurança nas Instalações	8	8	1	64
Formação - Cegid Primavera - Tesouraria - Using	15	1	1	15
Formação - Lubrificação	4	5	1	20
Formação - Manutenção Eletromecânica	8	8	1	64
Formação Base em Contratação Pública - UFCD 0618 - Aquisição de Equipamentos e Serviços	25	3	1	75
Formação de Máquinas Florestais	8	8	1	64
Formação em Word Inicial	10	7	1	70
Formação no âmbito das tarefas associadas à Coordenação do Processamento	70	1	1	70
Formação no âmbito das tarefas associadas ao funcionamento do Canil/ Gatil	70	1	1	70
Formação no âmbito de Procedimentos Internos Administrativos	2,5	1	1	2,5
Formação no âmbito do funcionamento e operação dos equipamentos da Nova Central de Triagem de Embalagens de RS	8	7	1	56
Formação no âmbito do funcionamento/operação de viatura com grua e amplirol acoplados	70	3	3	210
Formação no âmbito do funcionamento/operação de viatura com grua e ampliroll	70	1	1	70
Formação no âmbito do Plano de Promoção da Saúde	1	77	1	77

Ações de Formação e Sensibilização	N.º horas / ação	N.º de Trabalhadores	N.º de Ações	N.º total de horas Formação
Formação para Pontes Rolantes	1	11	1	11
Formação Profissional de Formação Avançada em Legislação Laboral	150	1	1	150
Formação sobre o Funcionamento e Operação do Equipamento NEMUS 2700	4	1	1	4
Formação teórica e prática de máquinas e equipamentos de trabalho	4	2	1	8
Mobile Enterprise - Software de Compras e Encomendas	1	1	1	1
Noções Básicas de Combate a Incêndio	8	38	2	304
Noções Básicas de Primeiros Socorros	8	37	2	296
Participação na Sessão Nacional de Divulgação e Informação sobre o Programa Life - Life Info Day 2025	6	1	1	6
SEM835_Inteligência Artificial Para Potenciar a Sua Estratégia De Marketing	6	1	1	6
Seminário "Gestão RH/Formação - mudanças na ISO 9001 (atualização)"	8	1	1	8
Webinar "A escolha dos convidados nos ajustes diretos/ consultas prévias"	2	1	1	2
Webinar Contratação Pública 360	2,5	2	1	5
Webinar Potenciar a Circularidade do Vidro. Desafio, 100% do Vidro Português Reciclado	2,5	1	1	2,5
Webinar Produtividade Digital com inteligência Artificial	2	1	1	2
Webinar Resíduos como Recurso: Pilar da Economia Circular	2,5	2	1	5
Webinar sobre o Regulamento da Qualidade do Serviço prestado ao utilizador final nos setores das águas e resíduos	3	1	1	3
Webinar: As Especificidades da Formação de um Contrato de Empreitada de Obras Públicas	2	3	1	6
Webinar de Boas Práticas Vidro + "Aumento da Recolha de Vidro pelos Municípios"	2	3	1	6

Tabela – Resumo das ações de formação realizadas em 2025

5.3.10. Evolução da massa salarial

A massa salarial da RESIALENTEJO aumentou significativamente face a 2024, e ultrapassou os 3,2 M€, situação que se ficou a dever essencialmente às atualizações salariais do início do ano, a progressões e à contratação de novos colaboradores e colaboradoras.



5.3.11. Custo médio por colaborador(a)

O custo médio por colaborador(a) acompanhou a evolução da massa salarial e registou também um aumento muito significativo face a 2024 e fixou-se nos 24.119€, conforme ilustra o gráfico a seguir



5.3.12. Evolução do salário médio

O salário médio da empresa registou, em 2025, o valor de 1.528,02€, representando um aumento face a 2024 em que o valor registado foi de 1.416,28€. Para o cálculo deste indicador foram tidas em conta todas as remunerações e não apenas a remuneração base.

Se se considerar apenas a remuneração base, o salário médio registado em 2025 foi de 995,29 €, valor substancialmente superior ao registado em 2024, que foi de 937,85€.



5.4. Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

5.4.1. Sinistralidade Laboral – Principais Indicadores 2025

Os dados estatísticos relativos à sinistralidade laboral permitem identificar fatores de risco que exigem acompanhamento sistemático, possibilitando uma gestão de informação mais detalhada e orientada para a prevenção dos acidentes de trabalho.

Todos os acidentes são alvo de investigação rigorosa, com análise das causas, fatores de risco e perigos associados, sendo definidas medidas corretivas sempre que necessário. Esta abordagem proativa visa não só corrigir situações específicas, mas também promover a melhoria contínua das práticas de segurança, reforçando a proteção e o bem-estar dos colaboradores.

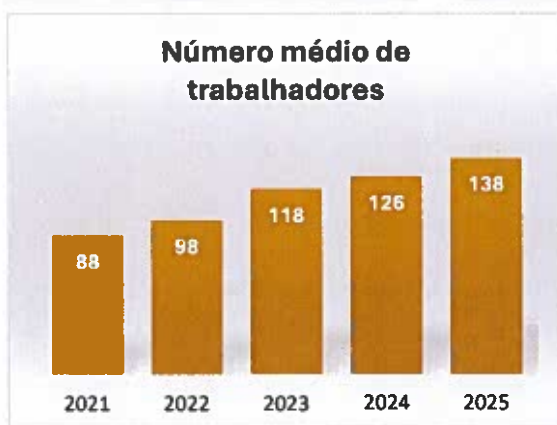
A tabela seguinte apresenta a evolução da sinistralidade laboral, incluindo o número de acidentes de trabalho e as respetivas taxas de incidência, no período compreendido entre 2021 e 2025.

INDICADORES	2021	2022	2023	2024	2025
Número Total de Acidentes de Trabalho	6	6	9	3	8
Número de acidentes graves	0	0	1	1	1
Número de acidentes mortais	0	0	0	0	0
Número de horas efetivamente trabalhadas	131 264	146 111	172 415	184 056	199 521
Número médio de trabalhadores	88	98	118	126	138
Número de dias úteis perdidos	32	21	204	45	190
Índice de frequência	46	41	52	16	40
Índice de incidência	68	61	76	24	58
Índice de gravidade	244	144	1183	244	952

Índice de Frequência (If) = (Nº de acidentes de trabalho / Nº horas efetivamente trabalhadas) x 1.000.000

Índice de Incidência (Ii) = (Nº total de acidentes de trabalho / Nº médio de trabalhadores) x 1.000

Índice de Gravidade (Ig) = (Nº de dias perdidos / Nº horas efetivamente trabalhadas) x 1.000.000



Em 2025 registaram-se 8 acidentes de trabalho, representando um aumento face a 2024, contexto que deve ser analisado considerando o crescimento da atividade operacional, das horas efetivamente trabalhadas e do número médio de trabalhadores.

Não se registaram acidentes mortais no período analisado. Contudo, verificou-se o registo de 1 acidente grave em 2025, que levou a um reforço das medidas preventivas nas atividades de maior risco.

O aumento das horas efetivamente trabalhadas e do número médio de trabalhadores traduz um crescimento da exposição ao risco operacional.

O número de dias úteis perdidos atingiu 190 dias em 2025, impactando diretamente a média das ocorrências.

a n.f
A

O Índice de Frequência apresentou o valor de 40, enquanto o Índice de Incidência atingiu 58, evidenciando aumento proporcional da sinistralidade relativamente ao ano anterior.

O Índice de Gravidade registou o valor de 952, confirmando o impacto significativo dos acidentes ocorridos em termos de incapacidade temporária.

Todavia, o ano de 2025 evidencia agravamento dos indicadores face a 2024, traduzido no aumento da frequência.

Em 2025, observa-se uma distribuição equilibrada entre trabalhadores do sexo masculino e feminino, bem como maior incidência nos grupos etários intermédios, correspondentes às funções com maior exposição operacional.

As principais causas identificadas encontram-se relacionadas com posições ou movimentos inadequados e com o contacto com materiais perfurantes ou cortantes, riscos característicos das atividades de triagem e manuseamento de resíduos.

Quanto às consequências, predominam lesões ligeiras, nomeadamente feridas superficiais, localizadas maioritariamente nos dedos e membros superiores, evidenciando a exposição manual às tarefas executadas.

Contudo, os indicadores apurados encaminham para a necessidade de consolidação das medidas preventivas existentes.

Destacam-se como áreas prioritárias de intervenção:

- reforço da formação e sensibilização para comportamentos seguros;
- promoção de boas práticas ergonómicas;
- utilização adequada de equipamentos de proteção individual;
- acompanhamento das tarefas de maior risco;
- investigação sistemática dos acidentes e implementação de medidas corretivas.

A monitorização contínua dos indicadores de Segurança e Saúde no Trabalho e a implementação de ações preventivas ajustadas à realidade operacional permitirão promover a redução sustentada da sinistralidade laboral e reforçar o compromisso da RESIALENTEJO com elevados padrões de segurança, saúde e responsabilidade organizacional.

5.4.2. Atividades desenvolvidas em 2025

5.4.2.1. Consulta aos colaboradores e colaboradoras sobre os temas de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) e Equipamentos de Trabalho

Em 2025, a RESIALENTEJO realizou duas consultas aos colaboradores nas áreas de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) e Equipamentos de Trabalho, reforçando o seu compromisso com a participação ativa dos trabalhadores.

Na consulta sobre Saúde e Segurança no Trabalho foram obtidas 99 respostas em 130 inquéritos distribuídos, correspondendo a uma taxa de participação de 76%, ligeiramente superior à registada em 2024 (75%). Os resultados evidenciam que a maioria dos

Carla
A

trabalhadores tem conhecimento dos riscos profissionais e das respetivas medidas de prevenção implementadas.

Do relatório de consulta aos trabalhadores sobre os temas de saúde e segurança no trabalho, os resultados demonstram um elevado nível de satisfação dos trabalhadores relativamente aos EPI, sinalização, medidas de prevenção e serviços de medicina do trabalho, demonstrando a maturidade das práticas de segurança implementadas.

Relativamente à consulta sobre Equipamentos de Trabalho, foram distribuídos 54 questionários e recolhidas 41 respostas, o que representa igualmente uma taxa de participação de 76%, traduzindo uma evolução positiva face aos 66% verificados no ano anterior. A perceção geral dos colaboradores é de que os equipamentos são seguros, se encontram em bom estado de conservação e são alvo de manutenção periódica. Destaca-se ainda uma cultura de segurança consolidada, refletida no cumprimento de procedimentos, na utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e na comunicação de avarias.

Foram identificadas oportunidades de melhoria nas duas consultas, nomeadamente ao nível do reforço da sinalização e controlo de velocidade, melhoria da limpeza e controlo de poeiras, disponibilização de EPI mais resistentes para funções específicas e maior celeridade nas ações de manutenção de viaturas e equipamentos.

Os contributos recolhidos permitem consolidar e aperfeiçoar as medidas existentes, reforçando o compromisso da RESIALENTEJO com a promoção de ambientes de trabalho cada vez mais seguros, saudáveis e ajustados às necessidades reais dos seus colaboradores.

5.4.2.2. Vigilância da Saúde no Trabalho

De acordo com o Plano de Promoção da Saúde definido para o ano em análise, foram implementadas e integralmente cumpridas as ações previstas, em alinhamento com os objetivos estratégicos estabelecidos para a promoção do bem-estar dos colaboradores. As iniciativas desenvolvidas abrangeram diferentes dimensões da saúde ocupacional, privilegiando a prevenção da doença, a sensibilização para estilos de vida saudáveis, traduzindo-se nas seguintes ações:

- Visitas do Médico de Medicina do Trabalho aos postos de trabalho;
- Emissão das Fichas de Aptidão para o Trabalho e o correto preenchimento de todos os campos;
- Acompanhar o planeamento e relatórios das visitas aos Postos de Trabalho pelo Médico do Trabalho;
- Realização de ações de promoção da saúde no âmbito das áreas: Educação Alimentar, Tabagismo, Consumo de Drogas e Práticas de Exercício Físico;
- Garantir o cumprimento dos prazos da realização de exames médicos (Admissão/Periódicos/Ocasionais).

5.4.2.3. Simulacros

Em conformidade com o Plano de Simulacros definido para 2025, foram realizados dois exercícios destinados a avaliar a preparação e os conhecimentos dos trabalhadores perante uma eventual situação de emergência.

Data	Instalação	Categoria de Risco	Cenários Testados	Resultado
18-02-2025	Aterro Sanitário	3ª Categoria de Risco	<ul style="list-style-type: none"> Incêndio 	Eficaz
04-09-2025	CTMB1	2ª Categoria de Risco	<ul style="list-style-type: none"> Foco de incêndio no QEP existente na zona de pré-tratamento, localizado junto ao portão de acesso. 	Eficaz

5.4.2.4. Visitas de Controlo Operacional

Durante o ano de 2025 foram realizadas 67 visitas de controlo operacional às diversas infraestruturas, viaturas e empreitadas em curso, abrangendo a totalidade dos principais contextos operacionais da empresa.

As visitas de controlo operacional aos postos de trabalho constituem um instrumento fundamental de monitorização das condições de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), permitindo acompanhar, de forma sistemática, o cumprimento das normas e procedimentos internos, bem como a eficácia das medidas preventivas implementadas.

Estas ações têm como principais objetivos:

- Identificar e avaliar potenciais situações de risco no local de trabalho, nomeadamente falhas em equipamentos, condições inadequadas ou práticas suscetíveis de comprometer a segurança;
- Verificar o cumprimento das regras e procedimentos internos de segurança por parte dos colaboradores;
- Confirmar a correta implementação e funcionamento das medidas de prevenção e proteção adotadas;
- Promover a melhoria contínua das condições de trabalho, através da definição de ações corretivas sempre que necessário.

A realização regular destas visitas reforça a cultura de prevenção da RESIALENTEJO, contribuindo para a redução do risco de acidentes, para a salvaguarda da integridade física dos trabalhadores e para o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis.

5.4.2.5. Satisfação de Clientes

No que respeita à avaliação da satisfação dos clientes, a RESIALENTEJO reforçou, em 2025, a sua estratégia de proximidade e comunicação com as partes interessadas,

promovendo um contacto mais direto e regular, quer através de contacto telefónico, quer por via eletrónica.

Com o objetivo de facilitar o processo de resposta e incentivar uma maior participação, foi implementado o questionário de satisfação em formato digital, tornando o seu preenchimento mais simples, acessível e eficiente. Esta medida visou aumentar a taxa de resposta e recolher contributos mais representativos da perceção global dos clientes relativamente aos serviços prestados.

Na tabela seguinte apresentam-se as taxas de respostas obtidas e as respetivas avaliações atribuídas pelos clientes.

Atividade/ Serviço	N.º de questionários enviados aos clientes	Número de respostas obtidas	Percentagem de Respostas (%)	Avaliação Global
Resíduos	50	28	56%	Bom
Cagia (Hotel e Adoções)	269	185	68%	Muito Bom
Composto "Compostoalentejo"	8	6	80%	Muito Bom

Com base nos resultados obtidos, a RESIALENTEJO está comprometida na melhoria contínua de seus serviços, visando fortalecer ainda mais a proximidade com os clientes.

5.4.2.6. Certificação de Qualidade, Ambiente e Segurança

Em 2025, a RESIALENTEJO assegurou a continuidade do Sistema Integrado de Gestão nas áreas da Qualidade, Ambiente e Segurança, implementado em 2023, tendo sido submetida à 2.ª Auditoria de Acompanhamento, o que permitiu consolidar e reforçar a manutenção da certificação.

5.5. Comunicação e Imagem

No decurso do ano em análise, a RESIALENTEJO desenvolveu na área de comunicação e imagem uma abordagem abrangente e inovadora de modo a conectar-se com diferentes públicos fortalecendo a sua presença no mercado.

No âmbito da estratégia de comunicação implementada, a empresa alcançou resultados significativos em termos de notoriedade e visibilidade institucional, com um crescimento de 46,15% nas menções na comunicação social. Em 2025, emitimos 13 comunicados de imprensa, resultando em 209 referências nos meios de comunicação nacionais e regionais.

A divulgação de notícias, entrevistas e artigos de opinião aumentou a exposição mediática da empresa. De acordo com os relatórios de assessoria de imprensa, o valor que a RESIALENTEJO teria de investir em publicidade para garantir o mesmo espaço editorial obtido, seria de 730.050,00€ (em 2024 teria sido de 581.550,00€). A empresa também investiu em publicidade nos jornais regionais, como o Correio do Alentejo e o Diário do

Alentejo, especialmente durante a época do Natal, para promover a separação de biorresíduos.



Figuras – Registos de Clipping 2025

Para além do impacto externo, o plano de comunicação dedicou especial atenção ao fortalecimento dos canais internos de comunicação. A valorização dos recursos humanos ganhou destaque através da produção de 12 newsletters, um canal de comunicação que permitiu não apenas informar, mas também reconhecer e motivar os colaboradores.

5.5.1 Sensibilização e Educação

A importância das campanhas de sensibilização e educação reside na capacidade de informar, inspirar e motivar os indivíduos a adotarem comportamentos mais conscientes e sustentáveis em relação ao meio ambiente.

Nos objetivos definidos para o cumprimento do Plano de Comunicação, as ações de sensibilização experimentaram um crescimento sem precedentes, passando de 119 atividades no ano anterior para impressionantes 373 iniciativas. Este salto quantitativo representou não apenas um aumento de 210% face aos objetivos propostos (150 atividades), mas o reflexo do compromisso assumido com a sensibilização da comunidade e do financiamento obtido no âmbito do programa Juntos a Reciclar ++ da Sociedade Ponto Verde.

As visitas às instalações revelaram-se particularmente estratégicas, configurando-se como um canal privilegiado de comunicação direta. Recebemos 17 visitas com 400 participantes, realizamos 24 Sessões de Sensibilização em Escolas de todos os ciclos de ensino. As 334 Outras Ações de Sensibilização, incluem os escape rooms ecológicos, os peddy papper “Missão Sustentável: Caça ao Tesouro, e laboratório experimental e de ciência participativa, o “RecicLAB”.



Figuras – Registos fotográficos do 2025

Participámos pelo terceiro ano consecutivo no Interrail do conhecimento, proposta inovadora da Câmara Municipal de Beja, que cria uma rede de ofertas educativas do concelho de Beja e que promove uma abordagem de aprendizagem não formal e colaborativa.

Foram realizados 8 “Café Reparação 2025” em parceria com a Associação Buinho, sensibilizando a população para a redução de resíduos e a adoção de hábitos de reutilização e reparação. Integradas na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, estas ações colocaram a região na vanguarda das iniciativas de reparação e reutilização.

A RESIALENTEJO marcou presença nos 8 certames da região e na 41ª edição da Ovibeja, estas participações consolidaram a imagem da empresa como agente fundamental na gestão de resíduos. Na feira Patrimónios do Sul, a RESIALENTEJO marcou presença com a realização de oficinas, sob o mote: Beja Educa, um espaço onde as experiências ajudam a crescer!



Figura 3- Registos fotográficos Feiras e cafés Reparação 2025



Figuras – Exemplos de materiais físicos e digitais

Durante o ano de 2025 a RESIALENTEJO reforçou bastante a sua presença nas redes sociais, com especial incidência no Facebook e no Instagram, consolidando a publicação de conteúdos orientados para a sensibilização e a educação ambiental, a par com a divulgação dos dados mensais referentes à Liga Intermunicipal da Reciclagem e ao Reciclómetro. As publicações incluem a celebração de efemérides, a divulgação de dados de desempenho da empresa, bem como a sensibilização para a emergência de reduzir o consumo, o desperdício e a produção de resíduos.

A conta LinkedIn continua a ser alimentada com conteúdos mais dedicados às áreas de recrutamento e à Saúde e Segurança.

O crescimento anual do número de seguidores na página de Facebook ultrapassou os 12,3% resultando num acréscimo de 442 novos seguidores e de 12,2% no Instagram o que se traduziu na expansão da visibilidade, influência e oportunidades de negócio para a empresa.

Foram desenvolvidos oito Planos Integrados de Ação e Comunicação plurianuais, um para cada concelho da área de intervenção da RESIALENTEJO. Estes planos têm como objetivo definir e aplicar uma estratégia de comunicação contínua focada nas temáticas ambientais, em particular na gestão de resíduos urbanos.

A construção destes planos resultou de um processo colaborativo, sustentado em reuniões regulares com cada município, garantindo alinhamento local e a integração das especificidades territoriais.

Paralelamente, foi elaborado o **Plano Integrado de Atividades de Educação Ambiental (PEA)**, que reúne e organiza a oferta educativa da RESIALENTEJO e dos municípios nas áreas do ambiente e da sustentabilidade. O **Regulamento de Visitas de Estudo** para 2025/2026 também foi aprovado.

A RESIALENTEJO viu a sua candidatura aprovada no âmbito do programa Juntos a Reciclar ++ da Sociedade Ponto Verde, permitindo sensibilizar mais de três mil pessoas no setor HORECA, através de visitas a 150 estabelecimentos (2 visitas), e gerar cerca de dois mil contatos diretos com consumidores em 8 superfícies comerciais, consolidando comportamentos mais sustentáveis na separação de vidro. As campanhas de publicidade digital reforçaram o alcance das ações “Desafio SeparAção Vidro” e “ReciclaVidro”, produzimos uma peça televisiva que alcançou 87 300 espectadores.



Figuras – Registos fotográficos do 2025

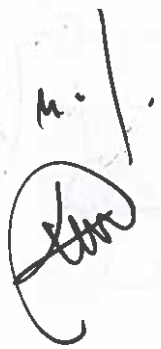
O website da RESIALENTEJO registou desempenho crescente com 6600 utilizadores, com um pico de 1100 visitantes em setembro (e a duplicação de visitas mensais). Este crescimento foi devido ao desenvolvimento dos planos de comunicação das ações “Desafio SeparAção Vidro” e “ReciclaVidro”.

5.6. Projeto Dê uma Tampa

Em 2025, no âmbito do Projeto Dê Uma Tampa, a RESIALENTEJO financiou em **152 460,6 €** a aquisição de ajudas técnicas e o acesso a consultas e terapias a 60 beneficiários.

a
m.
f.
A

A



Ano	Valor Entregue (€)	Beneficiários ativos	Valor médio por beneficiário (€)
2019	220,205.6 €	67	3,286.7 €
2020	188,651.2 €	61	3,092.6 €
2021	224,355.1 €	71	3,159.9 €
2022	248,960.9 €	70	3,556.6 €
2023	252,682.1 €	73	3,461.4 €
2024	157,276.9 €	52	3,024.6 €
2025	152,460.6 €	60	2,541.0 €

5.7. Licenciamento/Monitorização

Encontram-se em curso os seguintes processos de licenciamento:

- Renovação do Alvará de Licença nº 6/2019/CCDR-ALENTEJO, referente ao Tratamento Mecânico e Biológico (por compostagem)
- Renovação do Alvará de Licença nº 6/2017/CCDR-ALENTEJO, referente ao /Aterro Sanitário Intermunicipal da RESIALENTEJO.
- Renovação do Alvará de Licença nº 5/2020/CCDR-ALENTEJO, referente à Central de Triagem, Plataforma de Armazenagem de Resíduos Recicláveis, Pavilhão de REEE e Unidade de Triagem de Vidro.

A RESIALENTEJO encontra-se a aguardar pelo registo do produto COMPOSTALENTEJO PREMIUM no Registo Nacional de Matérias Fertilizantes Não Harmonizadas.


Foram efetuadas todas as monitorizações exigidas para o ano de 2025, de acordo com o estabelecido no Título Único Ambiental TUA20200810000242-EA, nos Alvarás de Licença, e na Licença de Utilização dos Recursos Hídricos - Rejeição de Águas Residuais à exceção da monitorização mensal dos parâmetros Azoto Amoniacal, Nitratos e Nitritos (nos meses de Março, Maio e Junho) para os lixiviados tratados na ETAR do Parque Ambiental do Montinho, tal como solicitado na Licença de Utilização dos Recursos Hídricos - Rejeição de Águas Residuais. Para estes três parâmetros foi cumprida a periodicidade trimestral estabelecida no Alvará de Licença e nº 6/2017/CCDR-ALENTEJO, referente ao Aterro Sanitário Intermunicipal da RESIALENTEJO. O LPQ Laboratório Pró-Qualidade Lda enviou uma declaração a justificar que, por lapso, não efetuou as monitorizações solicitadas pela RESIALENTEJO, para cumprimento da Licença de Utilização dos Recursos Hídricos.

A RESIALENTEJO efetuou um pedido de esclarecimentos à CCDR-ALENTEJO acerca da periodicidade dos parâmetros analisados à Saída que deviam ser cumpridos, se as estabelecidas no Alvará de Licença nº 6/2017/CCDR-ALENTEJO referente ao Aterro Sanitário Intermunicipal da RESIALENTEJO ou se as estabelecidas na Licença de Utilização dos Recursos Hídricos - Rejeição de Águas Residuais. Até ao momento não se obteve qualquer tipo de resposta estando-se a cumprir a periodicidade mais exigente de ambas as licenças.



DESEMPENHO FINANCEIRO

[Handwritten signature]

h. l. i.




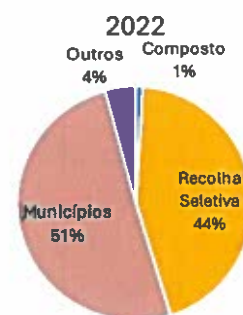
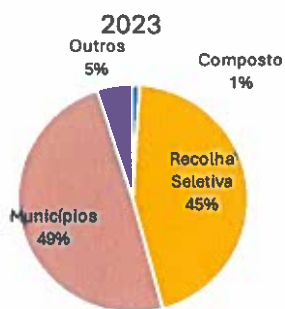
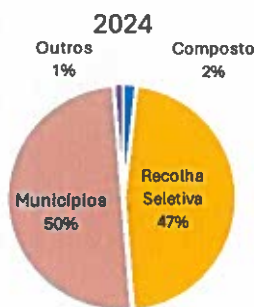
Handwritten signature and initials

6.1. Volume de Negócios

Em 2025 o volume de negócios da RESIALENTEJO atingiu o valor de 6.602.169 € e foi substancialmente superior ao registado em 2024, tendo contribuído para esta variação a faturação relativa à recolha seletiva, com o aumento dos valores de contrapartida.



A composição do volume de negócios tem vindo a alterar-se e a recolha seletiva tem vindo a aproximar-se da prestação de serviços aos municípios, e em 2025 pela primeira vez ultrapassou a prestação de serviços aos municípios, representado 57% do volume de negócios.



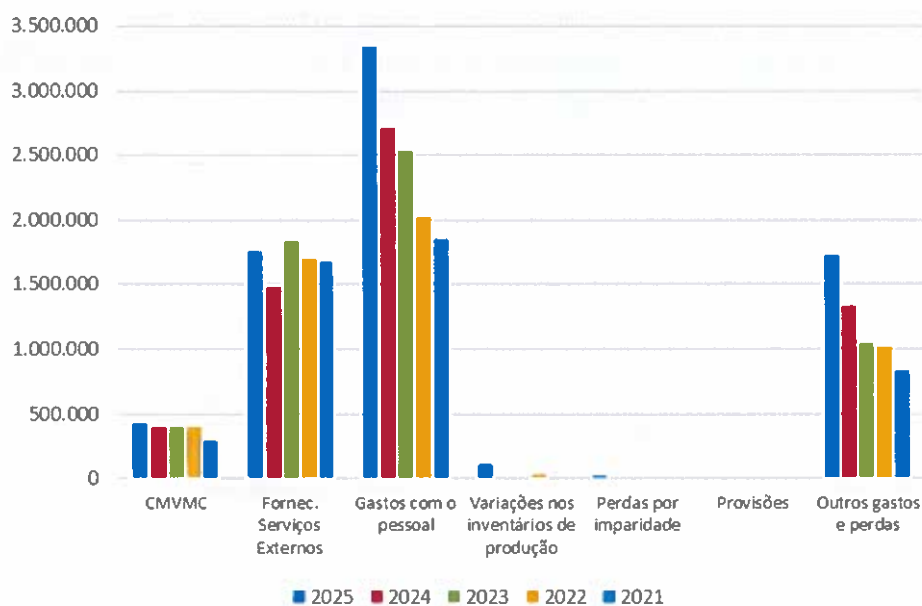
Handwritten signature and initials

6.2. Gastos Operacionais

Os gastos operacionais totalizam 7.362.430 € e a sua composição apresenta-se no quadro a seguir. As rubricas que mais aumentaram face a 2024 são as FSE, de gastos com pessoal, em resultado das valorizações salariais anuais e de novas contratações e a rúbrica de outros gastos e perdas, essencialmente em resultado do valor da TGR aplicado em 2025.

	2025	2024	2023	2022	2021
CMVMC	423.987	392.835	389.501	393.880	291.994
Fornec. Serviços Externos	1.754.467	1.480.016	1.832.022	1.692.845	1.668.181
Gastos com o pessoal	3.328.437	2.711.761	2.534.000	2.015.165	1.846.146
Variações nos inventários de produção	109.112	0	0	37.145	6.373
Perdas por imparidade	23.830	0	0	0	0
Provisões	0	0	0	0	0
Outros gastos e perdas	1.722.598	1.331.406	1.039.001	1.009.020	831.542
Total dos gastos operacionais	7.362.430	5.916.017	5.794.525	5.148.055	4.644.236

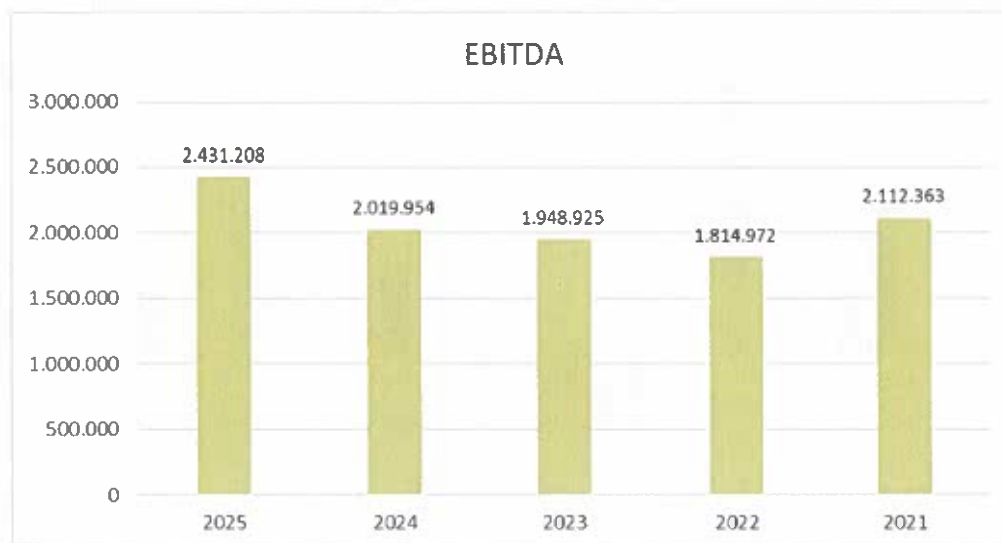
O gráfico a seguir ilustra melhor a evolução dos gastos operacionais ao longo dos anos.



6.3. EBITDA

Em 2025 o EBITDA aumentou face a 2024 e regista o valor de 2.431.208 €.

Handwritten signature and initials in the top right corner.



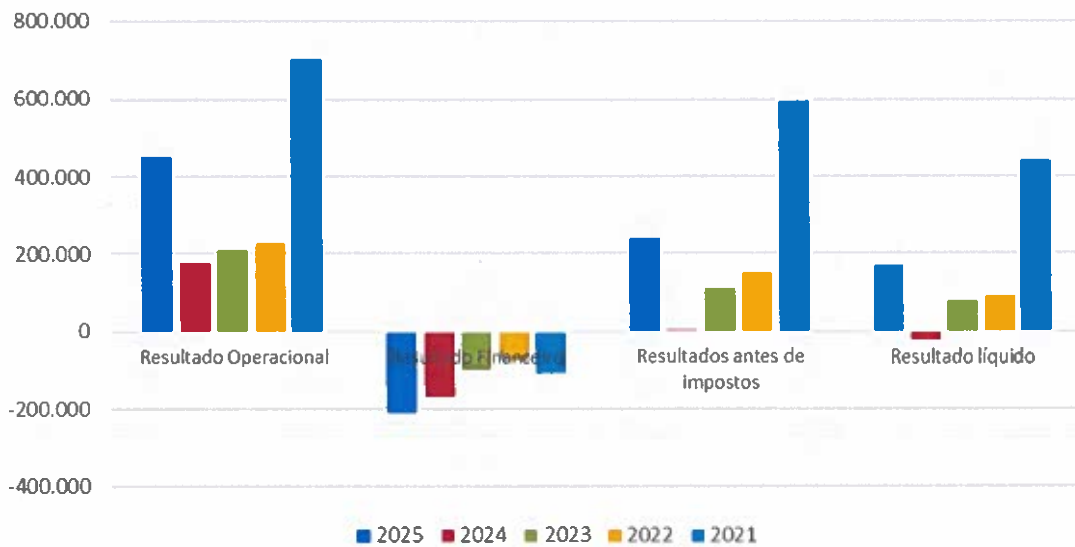
6.4. Resultados

Em 2025 a empresa apresenta um resultado líquido de 170.107,95€.

	2025	2024	2023	2022	2021
Rendimentos Operacionais	9.793.638	7.935.971	7.743.449	6.925.881	6.756.600
Gastos Operacionais	-7.362.430	-5.916.017	-5.794.525	-5.110.910	-4.637.864
Provisões e imparidades	0	0	0	0	0
EBITDA	2.431.208	2.019.954	1.948.925	1.814.972	2.118.736
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1.982.498	-1.844.975	-1.741.934	-1.589.108	-1.419.283
Resultado operacional (EBIT)	448.710	174.979	206.991	225.863	699.453
Juros e rendimentos similares obtidos	3.327	16.367	15.619	1.877	0
Juros e gastos similares suportados	-214.191	-185.019	-114.406	-75.903	-108.206
Resultado antes de impostos	237.846	6.327	108.204	151.838	591.247
Imposto sobre o rendimento	67.738	28.202	29.595	60.166	152.310
Resultado Líquido	170.108	-21.875	78.609	91.672	438.937

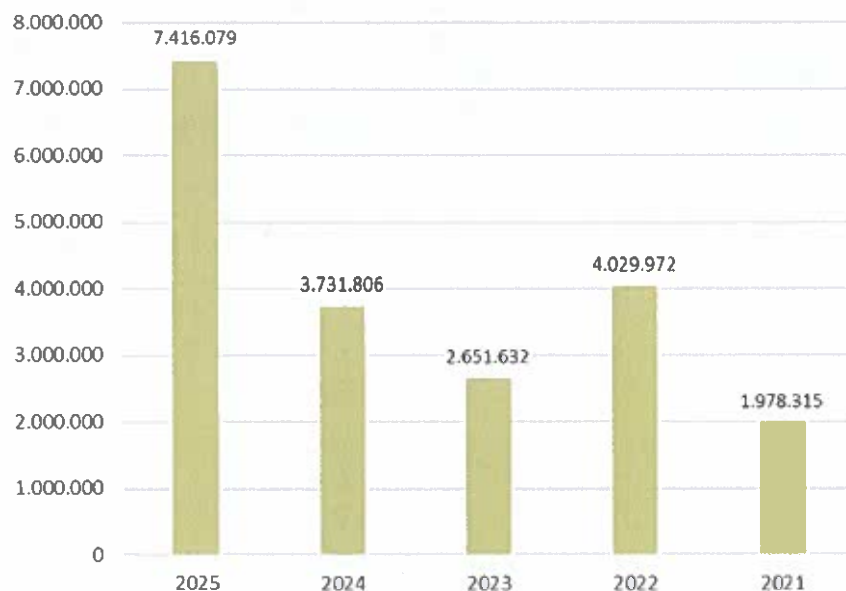
A evolução dos resultados da empresa é a que se apresenta no gráfico a seguir.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner.



6.5. Investimentos

O investimento aumentou muito significativamente em 2025 e fixou-se nos 7.416.079€, conforme ilustra o gráfico a seguir. Este aumento deve-se essencialmente à execução do plano de investimentos em curso, nomeadamente às empreitadas de Construção das novas centrais de triagem de embalagens e de papel/cartão.



6.6. Financiamento e Endividamento

Em 2025, o valor em dívida relativo a financiamentos de médio e longo prazo aumentou muito significativamente em relação a 2024, e registou o valor de 8.151.049 €. Em 2024 foi celebrado um novo contrato de empréstimo de m/l prazo com o BPI, no valor de 5.000.000€, tendo sido

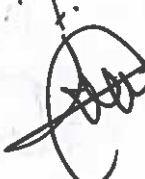
G. M. F.
[Handwritten signature]

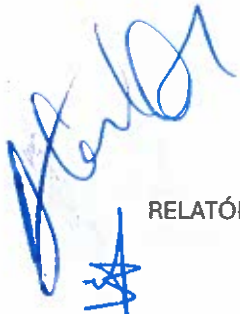
utilizado a parte restante (4.000.000 €) durante o ano de 2025. Para além dos empréstimos com o BPI, a RESIALENTEJO tem apenas o financiamento de m/l prazo do empréstimo com o BEI.



[Faint handwritten text]

[Handwritten signature]

M. L. h








PERSPETIVAS PARA 2026

[Handwritten signature]

A. I. L.




Continuaremos a trabalhar no sentido de garantir a evolução da RESIALENTEJO nos padrões de qualidade de serviço e exigência profissional a que estamos obrigados pelo serviço público que estamos empenhados em prestar.

Assim, tendo sido concluído o processo de certificação da RESIALENTEJO e CAGIA nas normas ISO 9001:2015, 14001:2015 e 45001:2018, em 2023 e confirmado após a auditoria em 2025, cumprindo um dos nossos objetivos principais, cabe à organização manter estas certificações em 2026.

Estamos cientes das dificuldades que os objetivos de 2026 acarretam. Estamos igualmente convictos que com a qualidade comprovada do nosso capital humano as metas propostas serão atingidas.

Acreditamos que o nosso esforço será recompensado pela melhoria do serviço prestado, que terá forçosamente implicação na qualidade de vida das populações servidas.

Em 2026, a RESIALENTEJO dará continuidade ao seu plano de desenvolvimento destacando:

Desenvolvimento da parceria estratégica com a AMBILITAL no sentido da consolidação de partilha de infraestruturas e conhecimento técnico que permitam potenciar o aumento da eficiência das operações.

Com a conclusão das alterações do Plano de Pormenor do Parque Ambiental em 2024, a definição dos objetivos estratégicos para a comercialização dos lotes em 2025. Consolidar o arrendamento dos lotes e implementação de indústrias será o objetivo de 2026.

Cumprimento do Plano de Investimentos para 2026 no valor previsto de 8,9 M€.

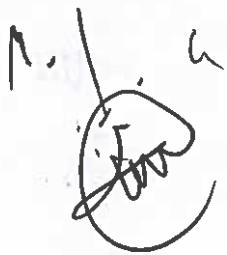


Handwritten initials and a signature in black ink at the top left of the page.


Handwritten signature and initials in blue ink at the bottom left of the page.



AGRADECIMENTOS

M. J. G.





C. M. J.


Ao concluir este relatório, o Conselho de Administração não quer deixar de exprimir uma mensagem de agradecimento às entidades e pessoas que mais o apoiaram na prossecução dos objetivos estabelecidos, nomeadamente:

- Ao Ministério do Ambiente e Energia e no âmbito do mesmo à Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Aos serviços descentralizados da APA para assuntos das Regiões Hidrográficas (ARH Alentejo);
- À Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo;
- À Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR);
- Ao POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos;
- Ao FUNDO AMBIENTAL;
- Aos acionistas Câmaras Municipais pela participação nos diversos aspetos da atividade da empresa;
- Ao ROC, ao Fiscal Único e à sua equipa pela disponibilidade e colaboração evidenciadas;
- A todas as colaboradoras e colaboradores da empresa que, com a sua dedicação e competência, tornaram possível a concretização dos objetivos alcançados.



A. I. 4






PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the green area.

M. L. ~~Alto~~ G



G. M. L.

88

Propõe-se que o resultado líquido do período de 2025, no valor de **170.107,95€** seja registrado na rubrica de resultados transitados, para cobertura de prejuízos transitados.



M. L. ~~Carvalho~~

~~Carvalho~~



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the green area.

M. L. 4
~~Handwritten signature~~


Handwritten signature
\$

Balanço

RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM
BALANÇO INDIVIDUAL 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 2025

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Período	
		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	7	19.863.154,28	14.424.136,75
Ativos intangíveis	6	4.987,57	5.320,09
Outros investimentos financeiros		11.242,97	11.242,97
		19.879.384,82	14.440.699,81
Ativo corrente:			
Inventários	9	571.917,64	650.342,83
Clientes	10	1.266.630,75	726.152,77
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	165.988,72	356.923,10
Outros créditos a receber	12	10.557.943,45	711.237,12
Diferimentos		39.786,99	52.009,00
Caixa e depósitos bancários	4	740.964,77	962.216,24
		13.343.232,32	3.458.881,06
		33.222.617,14	17.899.580,87
Total do ativo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13	6.800.000,00	5.800.000,00
Reservas legais	13	62.318,66	62.318,66
Resultados transitados	13	-1.579.767,64	-1.575.757,42
Outras variações no capital próprio	13	12.052.782,99	4.726.599,87
Resultado líquido do período		170.107,95	-21.875,20
		17.505.441,96	8.991.285,91
Total do capital próprio			
Passivo:			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	7.489.946,24	4.151.049,03
Passivos por impostos diferidos	13	3.252.338,43	1.352.628,43
Provisões	18	144.500,00	144.500,00
		10.886.784,67	5.648.177,46
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	704.011,36	493.676,13
Adiantamentos de clientes		3.935,52	3.935,52
Estado e outros entes públicos	11	131.473,68	67.537,88
Financiamentos obtidos	15	661.102,79	459.858,33
Outras dívidas a pagar	16	3.329.867,16	2.235.109,64
		4.830.390,51	3.260.117,50
		15.717.175,18	8.908.294,96
		33.222.617,14	17.899.580,87
Total do passivo			
Total do capital próprio e do passivo			

M. L. 

Demonstração de Resultados

RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 2025

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Período	
		31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Vendas e serviços prestados	19	6.602.169,22	4.790.594,49
Variações nos inventários da produção		-109.111,55	534.846,20
Subsídios à exploração	20	79.876,36	70.947,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-423.986,79	-392.834,53
Fornecimentos e serviços externos	21	-1.754.467,01	-1.480.015,84
Gastos com o pessoal	22	-3.328.437,24	-2.711.760,72
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-23.829,58	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23	3.111.592,35	2.539.583,51
Outros gastos e perdas	23	-1.722.598,04	-1.331.405,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.431.207,72	2.019.954,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	-1.982.497,72	-1.844.975,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		448.710,00	174.978,99
Juros e rendimentos similares obtidos	25	3.326,80	16.366,98
Juros e gastos similares suportados	25	-214.190,69	-185.018,82
Resultado antes de impostos		237.846,11	6.327,15
Imposto sobre o rendimento do período	14	67.738,16	28.202,35
Resultado líquido do período		170.107,95	-21.875,20



Demonstração dos Fluxos de Caixa

RESALIENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (1 de Janeiro a 31 de dezembro de 2025)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		8.596.083,63	6.886.823,09
Pagamentos a fornecedores		-3.079.356,23	-2.132.159,90
Pagamentos ao pessoal		-3.328.437,00	-2.723.176,99
Caixa gerada pelas operações		2.188.290,40	2.031.486,21
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		26.439,43	923,77
Outros recebimentos/pagamentos		484.047,14	147.187,03
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.698.776,97	2.179.597,01
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-6.521.271,00	-4.653.017,11
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Empréstimos concedidos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		414.674,45	616.106,73
Juros e rendimentos similares		3.326,80	16.366,98
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-6.103.269,75	-4.020.543,40
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.000.000,00	1.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			320.000,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-602.568,00	-451.256,97
Juros e gastos similares		-214.190,69	-185.018,82
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3.183.241,31	683.724,21
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-221.251,47	-1.157.222,18
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		962.216,24	2.119.438,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	740.964,77	962.216,24

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2026	1	5.800.000,00	62.318,66	-1575.757,42	4.726.599,87	-21875,20	8.991285,91
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado do exercício de 2024				-21875,20		21875,20	0,00
Ajustamentos em subsídios					57.818,29		57.818,29
Recebimentos de subsídios					229.543,19		229.543,19
Reconhecimento de subsídios					8.938.533,64		8.938.533,64
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				17.864,58	-1899.710,00		-1881845,42
	2	5.800.000,00	62.318,66	-1579.768,04	2.052.782,99	0,00	10.335.333,61
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-170.107,95	-170.107,95
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					170.107,95	-170.107,95
AUMENTO DE CAPITAL		1000.000,00					1000.000,00
	5	6.800.000,00	62.318,66	-1579.768,04	2.052.782,99	170.107,95	17.505.441,56
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	6=1+2+3+5	6.800.000,00	62.318,66	-1579.768,04	2.052.782,99	170.107,95	17.505.441,56

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	1	4.800.000,00	62.318,66	-1645.218,24	5.426.245,73	78.608,82	8.721956,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado do exercício de 2023				78.608,82		-78.608,82	0,00
Ajustamentos em subsídios							0,00
Recebimentos de subsídios					175.925,00		175.925,00
Reconhecimento de subsídios					-1098.304,26		-1098.304,26
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-9.150,00	222.733,40		213.583,40
	2	4.800.000,00	62.318,66	-1575.757,42	4.726.599,87	0,00	8.018.111,11
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					21875,20	21875,20
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					-21875,20	21875,20
AUMENTO DE CAPITAL		1000.000,00					1000.000,00
	5	5.800.000,00	62.318,66	-1575.757,42	4.726.599,87	-21875,20	8.991285,91
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024	6=1+2+3+5	5.800.000,00	62.318,66	-1575.757,42	4.726.599,87	-21875,20	8.991285,91



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Handwritten signature]

n. l. h





Handwritten initials and a signature in the top right corner.

INTRODUÇÃO

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial proposta pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). As notas cuja numeração não é mencionada não são aplicáveis à empresa ou não são relevantes para a leitura das Demonstrações Financeiras.

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Designação da empresa: RESIALENTEJO – Tratamento e Valorização de Resíduos. E.I.M

NIPC: 504 895 788

Natureza jurídica: Empresa pública intermunicipal.

Sede da sociedade: Herdade do Montinho, Santa Clara do Louredo, 7801 – 903 Beja

Data de constituição: A entidade foi constituída em 28 de fevereiro de 2000 como Associação de Municípios e foi transformada em empresa intermunicipal em 11 de junho de 2012.

Capital social: 6.800.000,00 Euros.

Natureza da atividade: Gestão e exploração do sistema público de recolha, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos dos municípios de Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Ourique e Serpa.

CAE principal

38230 – Outras operações de valorização de resíduos

CAE secundárias

38320 – Deposição em aterro ou armazenamento permanente

38330 – Outras operações de eliminação de resíduos

75000 – Atividades veterinárias

82400 – Atividades de serviços de intermediação de atividades de serviços de apoio aos negócios, n.e

82990 – Outras atividades de serviços de apoio aos negócios n.e

96992 – Atividades dos serviços para animais de companhia

Número médio de empregados durante o ano: A empresa durante o ano de 2025 registou um número médio de 138 trabalhadores.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidos no Decreto- Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa RESIALENTEJO – Tratamento e Valorização de Resíduos. E.I.M são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição, o qual inclui o custo da compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis (incluindo os juros de financiamento), deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após o momento em que os bens se encontram disponíveis para uso, de acordo com o método das quotas constantes.

A vida útil estimada para cada grupo de bens corresponde às taxas constantes no Decreto Regulamentar N.º 25/2009 de 14 de setembro.

Com exceção para os bens do Aterro Sanitário, cuja depreciação é calculada com base na vida útil estimada de 12 anos, e para os bens do sistema de microgeração instalado no Ecocentro de Beja, cuja vida útil estimada é de 14 anos.

As despesas de reparação e manutenção correntes dos ativos fixos tangíveis sem grande relevo são consideradas como gastos do período em que ocorrem.

O ganho/perda resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor da quantia recebida na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo é reconhecido na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início da utilização, pelo método das quotas constantes, e as taxas as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º 25/2009 de 14 de setembro, uma vez que essas taxas correspondem à vida útil económica estimada.

Impostos sobre o rendimento

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social a partir de 2001, 10 anos para períodos anteriores), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Consequentemente, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2016 a 2022, poderão ainda ser sujeitas a revisão. A Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

Inventários

Os inventários estão registados ao menor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de compra, custos de transporte e outros diretamente imputáveis, quando não incluídos no custo da compra.

Os produtos e trabalhos em curso (stock de materiais recicláveis enfardados e a granel) encontram-se valorizados de acordo com os valores de contrapartida definidos por diploma legal específico.



Cientes e outras contas a receber

As rubricas de “Clientes” e “Outras contas a receber” são registadas ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal.

Diferimentos

Nesta rubrica são registados os gastos e rendimentos, que serão reconhecidos em períodos futuros respeitando os requisitos exigidos pela periodização económica.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários e aplicações de tesouraria.

Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos.

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes ao bem para o locatário. As restantes são classificadas como locações operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registadas no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locação financeira são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período da locação.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu custo amortizado.

Financiamentos bancários

Os empréstimos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidos pelo método do juro efetivo na demonstração dos resultados ao longo do período desse financiamento.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos quando são efetivamente prestados.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, dado que existe garantia de que o subsídio vai ser recebido e a empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios para investimentos destinam-se a despesas de expansão e desenvolvimento, sendo os mesmos reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

4. FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a desagregação dos valores na rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” é a seguinte:

Fluxos de Caixa	31-12-2025	31-12-2024
Caixa	159,4	637,96
Depósitos à ordem	740.805,37	961.578,28
Total	740.964,77	962.216,24

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve alterações significativas às políticas contabilísticas, mas em outubro de 2024, foi efetuada uma alteração de estimativas relativas ao reconhecimento do stock de materiais recicláveis a granel, em vez de apenas o stock de materiais recicláveis enfardados;

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido nas rubricas de “Ativos Intangíveis”, bem como nas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício de 2025 e 2024 o movimento ocorrido nas rubricas de "Ativos Fixos Tangíveis", bem como nas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e rec. naturais	Ed e outras construções	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administ.	Out. activos fixos tang.	Inv. Em curso	Total
Activo bruto								
Saldo em 1 de Janeiro de 2025	385.000,31	14.869.888,11	19.084.275,45	42.281,89	204.142,55	923.989,39	1735.982,08	37.025.339,78
Aquisições			395.754,70		14.090,30	85.800,03	6.941.053,54	7.418.078,57
Abates/transferências		1500.702,59	-169.042,40			159.806,10	-2.079.312,59	-877.846,30
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	385.000,31	13.703.390,70	19.300.987,75	42.281,89	218.232,85	1.148.955,52	6.497.723,03	43.763.572,05
Depreciações Acumuladas								
Saldo em 1 de Janeiro de 2025		8.780.888,74	12.929.151,93	27.894,82	172.219,12	691.268,42		22.801.203,03
Regularizações		3.338,46						3.338,46
Abates/transferências			-672.361,56			-14.963,90		-687.325,46
Depreciação do exercício (Nota 23)		482.787,11	1.403.212,66	7.757,93	9.518,21	79.827,83		1.983.201,74
Saldo em 31 de Dezembro de 2025		9.266.994,31	13.660.003,03	35.452,75	181.737,33	756.232,35	0,00	23.900.417,77
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2025	385.000,31	6.903.396,39	5.640.984,72	6.829,14	36.495,52	392.723,17	6.497.723,03	19.863.154,28
Activo bruto								
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	385.000,31	14.261.618,47	17.319.789,56	42.281,89	195.305,65	846.293,91	638.250,14	33.675.519,93
Aquisições		19.924,00	1.754.227,89		16.881,90	50.059,08	1.888.712,97	3.731.805,85
Abates/transferências		388.145,64	-8.721,80		-45,00	27.818,39	-788.981,03	-3.81.985,80
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	385.000,31	14.869.888,11	19.084.275,45	42.281,89	204.142,55	923.989,39	1.735.982,08	37.025.339,78
Depreciações Acumuladas								
Saldo em 1 de Janeiro de 2024		8.302.690,83	11.807.145,42	19.195,22	162.472,16	635.334,39		20.926.837,82
Regularizações		3.338,46						3.338,46
Abates/transferências			-170.232,74		-45,00			-170.277,74
Depreciação do exercício (Nota 23)		474.839,85	1.292.239,25	8.499,60	9.791,98	55.934,03		1.841.304,49
Saldo em 31 de Dezembro de 2024		8.780.888,74	12.929.151,93	27.894,82	172.219,12	691.268,42	0,00	22.801.203,03
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2024	385.000,31	6.088.999,37	6.155.123,52	14.387,07	31.923,43	232.720,97	1.735.982,08	14.424.067,75

8. LOCAÇÕES

Os contratos de locação operacional encontram-se resumidos no quadro a seguir:

Viaturas	Tipo	Matrícula	Contrato (prazo)	Data de início	Data de fim	Renda mensal
Viatura Peugeot E-208	Ligeiro passageiros	BP-08-MA	48 meses	01/01/2025	31/12/2029	459,65
Viatura Peugeot 308	Ligeiro passageiros	BP-61-HP	48 meses	01/01/2025	31/12/2029	591,76
Viatura Peugeot E-Partner	Ligeiro misto	BP-06-ZH	48 meses	01/01/2025	31/12/2029	519,99
Viatura Peugeot E-Partner	Ligeiro misto	BP-55-ZI	48 meses	01/01/2025	31/12/2029	519,99
Viatura Peugeot E-Partner	Ligeiro misto	BP-94-ZG	48 meses	01/01/2025	31/12/2029	519,99
Equipamentos	Modelo	Contrato (prazo)	Data de início	Data de fim	Renda mensal	
Fotocopiadora Xerox	Altalink C8170					
Fotocopiadora Xerox	B415 c/ bandeja	36 meses	15/05/2025	14/05/2028	416,36	
Fotocopiadora Xerox	B4125					
Fotocopiadora Xerox	Altalink C8070	36 meses	30/01/2024	29/01/2027	360,47	

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

Matérias primas, subsidiárias e de consumo	31-12-2025	31-12-2024
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	61.507,16	30.821,20
Total	61.507,16	30.821,20

Produtos e trabalhos em curso	31-12-2025	31-12-2024
Produtos e trabalhos em curso - Existências	510.410,48	619.522,03
Total	510.410,48	619.522,03

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhado como segue:

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	31-12-2025	31-12-2024
Saldo	30.821,20	32.138,24
Compras	454.672,75	391.516,49
Regularização de inventários	0,00	1,00
Saldo final em 31 Dezembro	61.507,16	30.821,20
	423.986,79	392.834,53

10. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" apresentava a seguinte composição:

Clientes	31-12-2025	31-12-2024
Entidades públicas	426.932,54	108.129,82
Entidades privadas	839.698,21	618.022,95
Saldo bruto	1.266.630,75	726.152,77
Imparidades sobre clientes	-148.126,93	-124.308,15
Valor líquido	1.118.503,82	601.844,62

Os movimentos ocorridos na rubrica de imparidades por dívidas de clientes resumem-se no quadro abaixo:

Imparidades por dívidas de clientes	31-12-2025	31-12-2024
Saldo inicial	124.308,15	151.289,69
Constituição	23.829,58	0,00
Reversão	0,00	0,00
Regularização	-10,80	-26.981,54
Saldo	148.126,93	124.308,15

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo apresentava os seguintes saldos:

	31-12-2025	31-12-2024
Ativo		
IRC pagamentos - pagamento especial por conta		
IRC pagamentos - pagamento por conta	0,00	0,00
IRC pagamentos - pagamento adicional por conta	0,00	0,00
IRC estimado	0,00	0,00
IRC a recuperar	0,00	0,00
Retenção na fonte efectuada por terceiros	0,00	0,00
IVA	165.988,72	356.923,10
Passivo		
IRC estimado	0,00	0,00
IRC reembolso	0,00	0,00
IRC a pagar	54.241,59	5.960,91
IRS Trabalho dependente	10.894,00	8.945,00
IRS Rendimentos empresariais/profissionais	480,50	-861,08
Segurança Social	65.857,59	53.493,05
Contribuições FCT/FGCT	0,00	0,00
	34.515,04	289.385,22

12. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 rubrica “Outros créditos a receber” apresentava a seguinte composição:

Outros créditos a receber	31-12-2025	31-12-2024
Pessoal	783,29	754,03
Fornecedores c/c	6.437,21	2.406,69
Devedores por acréscimos de rendimentos	559.187,82	501.037,59
Devedores diversos	9.991.535,13	207.038,81
Total	10.557.943,45	711.237,12

O saldo da rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos” refere-se a faturação que só pode ser emitida em 2026 relativa a receção de resíduos em dezembro de 2025 e outras prestações de serviços realizadas em 2025 mas que aguardam o envio do compromisso por parte dos municípios para se poder faturar. Na rubrica “Devedores diversos” está incluído o financiamento por receber relativo às candidaturas ALT2030-FEDER-02518500 e PRR -FUNDO AMBIENTAL -CAND. 3.

13. CAPITAL PRÓPRIO

13.1. Capital social

Em 31 de Dezembro de 2025 o capital da Empresa, subscrito é de 6.800.000,00 €, encontrando-se totalmente realizado.

13.2. Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor pelo menos 5% do resultado líquido do período anual se positivo deverá ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2025 a reserva legal ascendia a 62.318,66 €.

13.3. Resultados transitados

Durante o exercício de 2025, as correções efetuadas em resultados transitados, apresentam-se no quadro a seguir.

Correcções registadas em resultados transitados	31-12-2025	
	Mov a débito	Mov a crédito
Transferências entre contas	0,00	
Regularização de saldo de conta	0,00	17.864,58
	0,00	17.864,58

O resultado líquido do período de 2025 foi transferido para resultados transitados, para cobertura de prejuízos.

13.4. Outras variações no capital próprio

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

Variações no capital próprio	31-12-2025	31-12-2024
Subsídios		
Saldo inicial	4.726.599,87	5.426.245,73
Aumentos (Nota 20)	10.223.666,48	175.925,00
Reconhecimento no período (Nota 22)	-977.671,54	-1.098.304,26
Regularizações	-20.101,82	0,00
Saldo final	13.952.492,99	4.503.866,47
Ajustamentos em subsídios		
Saldo inicial		0,00
Alteração no período	-1.899.710,00	222.733,40
Regularizações		
Saldo final (Nota 16)	-1.899.710,00	222.733,40
Total	12.052.782,99	4.726.599,87

13.5. Passivos por impostos diferidos

Os movimentos que determinaram o valor dos passivos por impostos diferidos reconhecidos a 31.12.2025, são os que se resumem nos quadros a seguir.

Passivos por impostos diferidos	situação inicial	movimentos período			situação a 31.12.2025
		novos subsídios	imputação a rendimentos	regularizações	
	6.079.226,44	10.223.666,48	977.671,54	20.101,82	15.305.119,56

Base	Aplic. imposto	Apuram. 2024	Apuram. 2025
15.305.119,56	3.252.337,91	1.352.627,92	1.899.709,99

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa se fixou em 1,25%, bem como as tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. Relativamente à Derrama Estadual, e de acordo com o OE 2014 e legislação complementar, as taxas previstas são de 3% para lucro tributável entre 1.500.000,00 € e 7.500.000,00 €, de 5% para lucro tributável entre 7.500.000,00 € e 35.000.000,00 € e 9% para lucro tributável superior a 35.000.000,00 €.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a reconciliação entre o gasto de imposto e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela taxa de imposto aplicável, é conforme segue:

Imposto sobre o rendimento	31-12-2025	31-12-2024
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	237.846,11	6.327,15
Matéria colectável	311.495,57	116.749,53
Colecta	62.299,11	24.517,40
Benefícios fiscais		
Derrama estadual	0,00	0,00
Derrama municipal	3.893,69	1.751,24
Tributação autónoma	1.545,36	1.933,71
Total	67.738,16	28.202,35

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:



	31-12-2025	31-12-2024
Financiamentos não correntes		
Empréstimo bancário - BEI	374.561,54	612.587,39
Empréstimo bancário - BPI_3M€	2.307.692,40	2.538.461,64
Empréstimo bancário - BPI_5M€	4.807.692,30	1.000.000,00
Saldo final	7.489.946,24	4.151.049,03
Financiamentos correntes		
Empréstimo bancário - BEI	238.025,85	229.089,09
Empréstimo bancário - BPI_3M€	230.769,24	230.769,24
Empréstimo bancário - BPI_5M€	192.307,70	0,00
Saldo final	661.102,79	459.858,33
Total	8.151.049,03	4.610.907,36

No quadro abaixo apresenta-se o desdobramento por anos dos financiamentos não correntes.

M. J.
[Handwritten signature]

Desdobramento financiamentos não correntes

Empréstimo bancário - BEI

2027	247.311,24
2028	<u>127.250,30</u>
	<u>374.561,54</u>

Empréstimo bancário - BPI_3M€

2027	230.769,24
2028	230.769,24
2029	230.769,24
2030	230.769,24
2031	230.769,24
2032	230.769,24
2033	230.769,24
2034	230.769,24
2035	230.769,24
2036	<u>230.769,24</u>
	<u>2.307.692,40</u>

Empréstimo bancário - BPI_5M€

2027	384.615,40
2028	384.615,40
2029	384.615,40
2030	384.615,40
2031	384.615,40
2032	384.615,40
2033	384.615,40
2034	384.615,40
2035	384.615,40
2036	384.615,40
2037	384.615,40
2038	384.615,40
2039	<u>192.307,50</u>
	<u>4.807.692,30</u>

Total	7.489.946,24
--------------	---------------------

16. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

[Handwritten signature]

	31-12-2025	31-12-2024
Outras dívidas a pagar não corrente		
Fornecedores de investimentos		
Credores por acréscimo de gastos		
Taxa de gestão de resíduos	0,00	0,00
Outros acréscimos de gastos		
Saldo final	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar corrente		
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	364.548,98	292.181,25
Juros a liquidar	3.072,97	4.222,17
Taxa de gestão de resíduos	1.386.267,61	1.284.665,69
Outros acréscimos de gastos	26.313,76	144.727,30
Outros credores	38.217,34	67.460,30
Fornecedores de investimento	1.511.446,50	441.852,93
Saldo final	3.329.867,16	2.235.109,64
Total	3.329.867,16	2.235.109,64

No quadro abaixo apresentam-se os saldos mais significativos de fornecedores de investimentos correntes.

Desdobramento fornecedores de investimentos correntes	
Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, SA	697.230
Pinto & Cruz - Motores e Equipamentos	299.574
Bianna Recycling Portugal	200.000
	1.196.804

17. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores c/c	704.011,36	493.676,13
Total	704.011,36	493.676,13

18. PROVISÕES

Durante o exercício de 2025 não foram constituídas provisões e as que se encontram registadas referem-se aos processos de contraordenação em curso (IGAMAOT e CCDR), cujos resumos a seguir se apresentam.

Processo	Valor provisão
PCO 169/DAJ/2015	45.000
NUI/CO/000335/18.6CAJIC	6.000
158/DAJ/2017	36.000
PCO 362/2019	500
500.30.001.00162.2019	12.000
PCO/000156/19.9 GCI	45.000
	144.500

Durante o ano de 2016 foi instaurado um processo de contraordenação (169/DAJ/2015), pela CCDRA – Comissão de Coordenação da Região Alentejo em resultado de uma inspeção, com o fundamento de que tinham sido recebidos resíduos considerados perigosos. A RESIALENTEJO apresentou defesa em que confirma a receção desses resíduos, mas alegando que os mesmos vinham misturados com resíduos autorizados e que, por lapso, não foram detetados. Trata-se de duas baterias de viaturas. Continua a aguardar-se resposta por parte da CCDRA.

Ainda em 2017, a CCDD instaurou um processo contraordenacional (158/DAJ/2017) alegando a prática, a título de negligência, de duas contraordenações ambientais graves, a saber: i) a contraordenação prevista e punida pelo artigo 67.º, n.º 2, alínea n) do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, conjugada com o artigo 33.º, n.º 1, alíneas b) e d) do mesmo diploma legal, relativa ao “*exercício das atividades de tratamento de resíduos em violação das condições impostas no alvará de licença nos termos do referido artigo 33.º*”; ii) a contraordenação prevista e punida pelo artigo 41.º, n.º 2, alínea b) do Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio, relativa ao “*incumprimento dos requisitos técnicos aplicáveis aos locais de armazenagem e tratamento de REEE em violação dos requisitos previstos no n.º 2 do artigo 13.º*”.

Na fase administrativa do processo a RESIALENTEJO apresentou a sua defesa junto da CCDRA ao abrigo do artigo 50.º da LQCOA, tendo solicitado o arquivamento de ambos os processos de contraordenação. Houve lugar à inquirição de testemunhas em 11 de dezembro de 2018, aguardando-se a prolação e a notificação da decisão final.

Em 2018 foi instaurado um processo de contraordenação (NUI/CO/00335/18.6CAJIC) pela IGAMAOT - Inspeção-geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, com o fundamento de que a RESIALENTEJO não cumpriu os prazos de registo de dados do Mapa de Registo de Resíduos Urbano (MRRU) relativo aos meses de janeiro a março de 2016 e que não cumpriu os prazos de inscrição e registo nos termos do artigo 49º-B e alínea g) do nº 3 do artigo 67º daquele diploma legal.

Na fase administrativa, a RESIALENTEJO apresentou, em 26 de fevereiro de 2018, a sua resposta ao abrigo do artigo 50.º da Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, que aprova a Lei Quadro das Contraordenações Ambientais (LQCOA), requerendo que se proceda ao arquivamento do processo no que toca à segunda infração acima referida, sob pena de

violação flagrante do princípio ne *bis in idem*, já que a primeira contraordenação imputada à RESIALENTEJO consome a segunda contraordenação.

Quanto à primeira infração a RESIALENTEJO alegou que a infração foi sanada, visto que nos MRRU referentes a novembro/dezembro de 2016 apresentados oportunamente pela RESIALENTEJO constam os dados referentes a todos os meses de 2016, já que o seu preenchimento é incremental) e que a gravidade da atuação é reduzida, visto da mesma não terem resultado quaisquer danos, como o atesta o facto de a APA nunca ter solicitado à RESIALENTEJO o envio de tais dados.

Requeru que, a ser aplicada alguma sanção, seja aplicada uma mera admoestação e que, no caso de assim não se determinar, seja ordenasse a apensação deste processo ao processo de contraordenação instaurado pela CCDR, com vista à aplicação de uma coima única.

Finalmente, e para o caso de assim não se entender, a RESIALENTEJO requereu, decidir-se pela aplicação de qualquer coima, a mesma seja especialmente atenuada, devendo, neste caso, ser igualmente determinada a apensação do presente ao processo de contraordenação NUI CO/001708/17.7.CAJ, com vista à aplicação de uma coima única. Uma vez que não foram indicadas testemunhas, aguarda-se a notificação da decisão final.

Também em 2019, a CCDR instaurou um processo à RESIALENTEJO (500.30.001.00162.2019) alegando a prática de uma contraordenação ambiental grave, prevista e punida pelo artigo 67.º, n.º 2, alínea n) do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, preceito nos termos do qual é punível como contra ordenação "O exercício das atividades de tratamento de resíduos em violação das condições impostas no alvará de licença nos termos do artigo 33.º", punível nos termos do artigo 22.º, n.º 3 alínea b) da Lei Quadro das Contraordenações Ambientais (LQCOA).

Em 12 de dezembro de 2019 a RESIALENTEJO apresentou a defesa ao abrigo do artigo 49.º da LQCOA, tendo requerido o arquivamento do processo, considerando a inexistência de um facto ilícito e de culpa. À data aguarda-se a notificação da inquirição de testemunhas. Também em 2019 a IGAMAOT, através de um processo de contraordenação (PCO/000156/19.9CGI), imputou à RESIALENTEJO, pelo menos a título de negligência, a prática das seguintes contraordenações ambientais: a) uma contraordenação ambiental muito grave, relativa ao incumprimento das obrigações impostas pelo título de utilização dos recursos hídricos (TURH), pela alínea c) do n.º 3 do artigo 81.º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio, relativa ao atraso na submissão dos resultados de autocontrolo das águas residuais relativos ao ano de 2017 e ao período de janeiro a outubro de 2018; b) uma contraordenação ambiental grave, relativa à construção, alteração ou laboração de uma instalação que explore uma ou mais atividades constantes do Anexo I, com inobservância das condições fixadas na Licença Ambiental, p.p. pela alínea e) do n.º 2 do artigo 111.º do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, consubstanciada na falta da garantia financeira a que alude o artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de agosto; c) uma contraordenação ambiental leve, relativa ao incumprimento dos prazos de inscrição e de registo nos termos do artigo 49.º -B do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na sua redação atual, que aprova o Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR), p.p. pelo artigo 49.º-B e alínea g) do n.º 3 do artigo 67.º daquele diploma legal, relativa à não submissão do

MRRU do período de janeiro a junho de 2017 e ao atraso na submissão do MRRU relativo ao período de janeiro a dezembro de 2017.

Em 29 de janeiro de 2018 a RESIALENTEJO apresentou a defesa ao abrigo do artigo 49.º da LQCOA, não se tendo registado quaisquer desenvolvimentos no processo após essa apresentação.

Todavia, por ofício de 26 de setembro de 2019, e aparentemente ignorando a defesa apresentada, a IGAMAOT veio solicitar que lhe fosse remetido o comprovativo de que, à data da realização da ação de inspeção em 29 de outubro de 2018, a mesma dispunha da garantia financeira a que alude o artigo 24. do Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de agosto.

A RESIALENTEJO respondeu oportunamente ao aludido ofício no sentido em que fora recentemente autuada por essa inspeção por não dispor, precisamente, dessa garantia financeira, cuja cópia foi solicitada, anexando a pronúncia apresentada nesse mesmo processo. Mais, reiterou-se que a mesma já tinha diligenciado no sentido de constituir tal garantia, não tendo ainda obtido tal garantia por motivos que não lhe são imputáveis e que a mesma iria dispor muito em breve, dessa mesma garantia.

Posteriormente, foi junta aos autos do processo de contraordenação a garantia financeira emitida em 4 de novembro de 2019 pelo NOVO BANCO, reiterando-se que a conduta em causa, a merecer algum tipo de penalização, nunca poderá passar de uma pena de mera admoestação.

Aguarda-se a notificação para a inquirição de testemunhas.

19. RÉDITO

No decorrer dos exercícios de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes montantes:

Vendas e prestações de serviços	31-12-2025	31-12-2024
Composto orgânico	44.823,72	87.501,09
Cortiça	0	0
Resíduos Sólidos	2.716.043,03	2.394.738,25
Materiais recicláveis	3.771.122,11	2.247.118,48
Outras prestações de serviços	70.180,36	61.236,67
Total	6.602.169,22	4.790.594,49

20. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

No ano de 2025 foi reconhecido o valor de 79.876€ de subsídios à exploração relativos a apoio para registo de animais de companhia (ICNF) e a financiamento de despesas relacionadas com ações de sensibilização ambiental (SPV)



Subsídios à exploração	31-12-2025	31-12-2024
ICNF	44.432,00	36.199,94
CIMBAL	15.871,24	0,00
POSEUR	0,00	0,00
SPV	19.573,12	0,00
FUNDO AMBIENTAL	0,00	34.747,33
	79.876,36	70.947,27

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi conforme segue:

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2025	31-12-2024
Serviços especializados	1.096.589,59	831.784,18
Materiais	150.709,75	164.513,55
Energia e fluídos	196.744,62	261.762,39
Deslocações, estadas e transportes	10.654,34	13.463,43
Serviços diversos	299.768,71	208.492,29
Total	1.754.467,01	1.480.015,84

Registou-se nesta rubrica um aumento muito significativo face a 2024, que se justifica essencialmente pelo aumento dos gastos com conservação e reparação.

22. GASTOS COM PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal no período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro 2025 foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	31-12-2025	31-12-2024
Remunerações do pessoal	2.621.027,40	2.156.633,55
Indemnizações	0,00	3.590,42
Encargos sobre remunerações	610.791,97	471.341,73
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	32.495,75	25.651,61
Outros gastos com o pessoal	64.122,12	54.543,41
Total	3.328.437,24	2.711.760,72

O número médio de pessoas ao serviço da empresa no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de 138, o que se traduz num aumento de 12 pessoas em relação a 2024.

23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS E OUTROS GASTOS E PERDAS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Outros rendimentos e ganhos" apresentava os seguintes valores:

Outros rendimentos e ganhos	31-12-2025	31-12-2024
Rendimentos suplementares	458.487,21	403.438,14
Rendimentos e ganhos em investimentos	18.880,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	54.633,92	-586,76
Imputação de subsídios para investimentos	977.671,54	942.659,66
Excesso de estimativa de encargos com férias	37.309,72	0,00
Outros não especificados	1.564.609,96	1.194.072,47
Total	3.111.592,35	2.539.583,51

A rubrica "Outros não especificados" inclui o reconhecimento dos rendimentos com a TGR (Taxa de gestão de resíduos) cobrada a clientes relativa a resíduos depositados em aterro, no valor de 1.560.428,45 €.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Outros gastos e perdas" foram como segue:

Outros gastos e perdas	31-12-2025	31-12-2024
Impostos	42.515,09	23.174,62
Gastos e perdas em investimentos	2.760,42	2.389,06
Correções relativas a períodos anteriores	77.471,04	100.328,57
Donativos	3.600,00	5.227,37
Quotizações	17.908,36	12.642,36
Despesas não documentadas	0,00	60,00
Outros não especificados	1.578.343,13	1.187.583,94
Total	1.722.598,04	1.331.405,92

O investimento realizado em 2025, o montante de subsídio atribuído relativo a esse investimento e o valor do subsídio imputado ao exercício encontram-se resumidos no quadro a seguir.

Subsídios relacionados com ativos	Investimentos	Valor atribuído de subsídio	Valor imputado ao período
Ativos fixos tangíveis	7.416.078,57	10.220.266,72	977.671,54
Total	7.416.078,57	10.220.266,72	977.671,54

24. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios de 2025 e 2024 os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Gastos de depreciações e amortizações	31-12-2025	31-12-2024
Ativos fixos tangíveis	1.986.540,20	1.844.975,47
Ativos intangíveis	332,52	332,52
Total	1.986.872,72	1.845.307,99

25. RESULTADOS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os resultados de financiamento tinham a seguinte composição:

Resultados de financiamento	31-12-2025	31-12-2024
Juros, dividendos e outros rendimentos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	3.326,80	16.366,98
	3.326,80	16.366,98
Gastos e perdas de financiamento		
Juros de financiamento obtidos	214.036,04	184.949,78
Outros juros de empréstimos		
Juros de factoring		
Juros de mora	154,65	66,47
Outros juros	0,00	2,57
	214.190,69	185.018,82
	-210.863,89	-168.651,84

26. PARTES RELACIONADAS

Durante o ano de 2025 as remunerações aos órgãos da empresa e da administração foram as que se apresentam no quadro a seguir e aumentaram face a 2024.

Remunerações dos órgãos da empresa e administração	31-12-2025	31-12-2024
Assembleia Geral	0,00	0,00
Conselho de Administração	0,00	0,00
Fiscal Único	9.000,00	9.000,00
Diretor Executivo	48.000,00	45.600,00
Total	57.000,00	54.600,00

As transações com as partes relacionadas, assim como os saldos no final do ano, apresentam-se nos quadros a seguir:

Dívidas de partes relacionadas	31-12-2025		31-12-2024	
	Prestações de serviços	Realização de capital	Prestações de serviços	Realização de capital
Município de Almodôvar	23.674,34		-3.997,65	0,00
Município de Barrancos	0,00		-763,10	0,00
Município de Beja	308.985,89		-25.677,58	0,00
Município de Castro verde	12.215,85		57.417,04	0,00
Município de Mértola	204,05		0,00	0,00
Município de Moura	-8.166,81		-7.733,09	0,00
Município de Ourique	8.116,70		40.858,20	0,00
Município de Serpa	55.670,91		50.401,33	0,00
	400.700,93	0,00	110.505,15	0,00

Transações com partes relacionadas	31-12-2025		31-12-2024	
	Prestações de serviços	Contratação de serviços	Prestações de serviços	Contratação de serviços
Município de Almodôvar	313.408,81	0,00	289.493,68	
Município de Barrancos	70.430,33	102,60	64.690,70	0,00
Município de Beja	2.130.105,57	178,70	1.688.590,96	
Município de Castro verde	304.008,29	184,50	286.928,88	
Município de Mértola	301.293,28	185,12	270.684,47	
Município de Moura	604.354,10	934,80	597.039,06	
Município de Ourique	254.781,31	233,70	273.972,07	
Município de Serpa	696.052,07	687,99	592.795,21	105,12
	4.674.433,76	2.507,41	4.074.195,03	105,12

27. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e que a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A administração informa ainda que os honorários do Revisor Oficial de Contas são anuais no valor de 9.000,00 €.

Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Relativamente aos seus administradores, a Sociedade não prestou garantias a obrigações por eles contraídas e não lhes facultou quaisquer adiantamentos de remunerações.

Também não foram celebrados quaisquer contratos entre a Sociedade e os seus administradores, diretamente ou por pessoa interposta.

28. PASSIVOS CONTINGENTES

28.1. Dívidas (processos em tribunal e contencioso)

Processos de contraordenação

Durante o ano de 2016 foi instaurado um processo de contraordenação pela IGAMAOT – Inspeção-geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (CO/00360.16.1.AMB) com o fundamento de que a RESIALENTEJO não dispunha de licença para realizara a sua atividade. A RESIALENTEJO apresentou defesa alegando de que não dispunha de licença, uma vez que a mesma ainda não tinha sido emitida pela entidade competente. O processo de renovação da licença de exploração foi submetido para a entidade competente dentro dos prazos legais, não sendo da responsabilidade da RESIALENTEJO que a mesma ainda não tenha sido emitida. Continua a aguardar-se resposta por parte da IGAMAOT.

No ano de 2017 foi instaurado um processo de contraordenação pela IGAMAOT – Inspeção-geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (NUI CO/001708/17.7.7.CAJ) com o fundamento de que a RESIALENTEJO não cumpriu o prazo de apresentação do Mapa de Registo de Resíduos Urbano (MRRU) referente aos meses de janeiro a março de 2016. Foi apresentada defesa, alegando que se registaram várias dificuldades técnicas por parte de vários Sistemas de Gestão de Resíduos aquando da

submissão do MRRU de 2015 decorrentes da alteração da plataforma/dos próprios formulários a preencher, imputáveis à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), entidade que lavrou o auto de notícia que deu origem ao presente processo e que, para além disso, a APA disponibilizou tardiamente o Guia de apoio ao MRRU, já quase no termo do prazo de registo do MRRU referente a janeiro de 2016. Foi ainda alegado que a RESIALENTEJO apresentou o MRRU referente aos meses de novembro e de dezembro de 2016, onde estão contempladas as quantidades de resíduos referentes aos meses de janeiro a março de 2016, pelo que à data da instauração da presente contraordenação, os dados cuja não apresentação determinou a sua instauração já tinham sido reportados à APA. Continua a aguardar-se decisão por parte da IGAMAOT.

29. GARANTIAS BANCÁRIAS

A RESIALENTEJO, no âmbito da Licença de Exploração do aterro sanitário, prestou em 2019 uma garantia financeira no valor de 169.929,81€ a favor da CCDR para garantir as operações de encerramento e pós encerramento dos alvéolos 1 a 3 do aterro.

Em 2025 não foram prestadas garantias bancárias.

Entidade beneficiária	Banco	Valor	Data	Prazo
CCDR	NOVO BANCO	169.929,81	04/11/2019	60 meses (renováveis)

Herdade do Montinho, 13 de março de 2026

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

u h
p. f.







OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREINHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALSINA CRAVO
PEDRO CORREIA PRDENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados, não nos tendo sido apresentado o relatório de boas práticas de governo societário.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. **Parecer**

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, com exceção do relatório de boas práticas de governo societário, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2025, tal como foram apresentados pela Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração;
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 23 de março de 2026

O FISCAL ÚNICO
[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
[Assinatura Qualificada] Carlos
Carlos Manuel Charneca Manuel Charneca Moleirinho Grenha
Moleirinho Grenha Dados: 2026.03.23 10:12:56 Z

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 33.222.617 euros e um total de capital próprio de 17.505.442 euros, incluindo um resultado líquido de 170.108 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

OUTRAS MATÉRIAS

Não nos foi apresentado o relatório de boas práticas de governo societário, o qual a **RESIALENTEJO** está obrigada a divulgar no âmbito do artigo 54.º - Relatórios de boas práticas de governo societário, do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber



- procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
 - concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 23 de março de 2026

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

[Assinatura Qualificada] Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha
Dados: 2026.03.23 12:15:07 Z

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

